



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.2 - 11ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura - Destinada a homenagear a Alpargatas pela instalação, em Montes Claros, da sua nova fábrica
- 1.3 - Reunião de Comissões

2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

3 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

5 - MANIFESTAÇÕES

6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 - ERRATAS



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA EM 23/5/2013

Presidência do Deputado José Henrique

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e as Deputadas:

José Henrique - Ana Maria Resende - Arlen Santiago - Bosco - Cabo Júlio - Dalmo Ribeiro Silva - Duarte Bechir - Fábio Cherem - Glaycon Franco - Gustavo Valadares - Hélio Gomes - Inácio Franco - João Leite - João Vítor Xavier - Leonardo Moreira - Maria Tereza Lara - Marques Abreu - Pinduca Ferreira - Rômulo Veneroso - Rômulo Viegas - Rosângela Reis - Sargento Rodrigues - Tiago Ulisses.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a especial de logo mais, às 20 horas, nos termos do edital de convocação.

ATA DA 11ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 20/5/2013

Presidência do Deputado Dinis Pinheiro

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Arlen Santiago - Entrega de placa - Palavras do Sr. Márcio Utsch - Exibição de vídeo - Palavras do Sr. Presidente - Apresentação musical - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Dinis Pinheiro - Arlen Santiago - Carlos Pimenta - Jayro Lessa - Tadeu Martins Leite.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Tadeu Martins Leite, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Alpargatas pela instalação, em Montes Claros, da sua nova fábrica.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Márcio Utsch, Diretor-Presidente da Alpargatas; e Deputado Gil Pereira, Secretário de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas, representando o Governador do Estado, Antonio Anastasia; a Exma. Sra. Desembargadora Márcia Maria Milanez, representando o Tribunal de Justiça; e os Exmos. Srs. Ruy Muniz, Prefeito Municipal de Montes Claros; Vereador Delegado Edson Moreira, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; e Deputados Arlen Santiago e Jayro Lessa, coautores do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença do Exmo. Sr. Aduino Marques Batista, Presidente da Fiemg Regional Norte, representando o Presidente Fiemg, Olavo Machado Júnior; da Exma. Sra. Vilma Diniz, Prefeita Municipal de Morro do Pilar; dos Exmos. Srs. Jânio Gomes Lemos, Presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado de Minas Gerais; Roberto Luciano Fagundes, Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas -; Hans Kampik, ex-Cônsul Honorário da Alemanha; Reinaldo Guimarães, Prefeito Municipal de Conceição do Mato Dentro; Sérgio Cavaliere, Presidente da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil; Getúlio Gontijo, representando o Vereador Professor Wendel; e Carlúcio Leite, Prefeito Municipal de Mirabela e Presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene – Amams -; Exma. Sra. Mônica Neves Cordeiro, Presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – Indi -; e dos Exmos. Srs. Edilson Carlos Torquato, Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros; e José Carlos de Mattos, Presidente da Gasmig.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pelo violinista Marcelo Nébias e pelo tecladista Nilson Novaes.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Arlen Santiago

Exmo. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; Exmo. Sr. Gil Pereira, Secretário de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas; caro amigo Márcio Utsch, Diretor-Presidente da Alpargatas – saudamos todos os 20 mil funcionários dessa poderosa empresa e também o caro amigo Rui Porto, que tão bem nos recebeu na quarta-feira próxima passada -; Exmo. Sr. Ruy Muniz, Prefeito de Montes Claros; Exmo. amigo Deputado Jayro Lessa, grande empresário, grande político que, realmente, escreve o seu nome nos anais da história de Minas Gerais na luta pela geração de emprego, pessoa que nos deu essa ideia e coautor do requerimento que deu origem a esta reunião; Exmo. Vereador Delegado Edson Moreira, neste ato representando a Câmara Municipal deste Município; Exma. Desembargadora Márcia Maria Milanez, representando o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e que estará aqui, no dia 6 de junho, juntamente com outros Desembargadores, quando instalaremos a Frente Parlamentar de Defesa da Magistratura; Carlúcio Mendes, Prefeito de Mirabela e Presidente da Amams; Maurício Sérgio Souza e Silva, caro Presidente da Convenorte, que, junto com seus companheiros maçons, tem feito grande trabalho pelo Norte de Minas; Hélio Machado, Presidente da CDL de Montes Claros; amigo Sérgio Cavaliere, Presidente da Associação de Empresários Cristãos; Waldomiro Barbosa, Venerável da Loja Maçônica Estrela do Norte; amigo Paulo Elmo Pinheiro, Venerável da Loja Maçônica Deus é Liberdade; Reinaldo Landulfo Teixeira, ex-Prefeito de Capitão Enéas; amigo Edilson Torquato, Presidente da ACI; Secretários Municipais de Montes Claros, Ariovaldo Melo, de Desenvolvimento Econômico; Guilherme Veloso, de Ciência e Tecnologia; Melquíades Ferreira, de Serviços Urbanos e representante do Crea de Montes Claros; caro amigo Aduino Marques, representando o Presidente da Fiemg; jornalista Theodomiro Paulino, do “Gazeta Norte Mineira”; caro amigo Eujácio, do jornal “Edição do Brasil”; Aldecir Xavier e Girleno Alencar, jornalistas de Montes Claros, nas pessoas de quem saúdo a todos; amigo Agnaldo Mascarenhas, Subsecretário de Assuntos Municipais; caros Deputados Carlos Pimenta e Luiz Tadeu Leite, o mais jovem Deputado desta Casa, que, junto com seu pai, desenvolveu esforços para que essa empresa pudesse se instalar hoje na nossa cidade de Montes Claros.

Prezados senhores e senhoras, a construção de um país e a formação de um povo se dá passo a passo, em um caminhar arritmico, ora a passos largos, ora lentos e, em outros momentos, com uma estagnação preocupante e até frustrante.

Nós, mineiros do Norte e do Nordeste do Estado, conhecemos bem todos esses ritmos. Já vivenciamos todos, a começar pelo pior deles, que é o da quase letargia, tanto econômica quanto social. Esta terra já viu partir, ao longo dos anos, milhares de seus filhos em busca de oportunidades que lá não lhes eram oferecidas. Muitos se foram em busca da sobrevivência, do mínimo que a dignidade humana exige. Mas, para não faltarmos com a verdade e fugirmos das lamentações que a nada conduz, é importante lembrar também da euforia da década de 70, quando a região, especialmente Montes Claros, viveu a fase do embriagante otimismo do crescimento ímpar, impulsionado pelos incentivos da Sudene. Vivenciamos, porém, e a distância no tempo nos permite uma análise sem paixões, momentos de irresponsabilidade no uso do dinheiro público, posto que subsidiado naquela época.

Ao final, restaram vários, muitos esqueletos de projetos e uma enorme massa falida de empresas aventureiras, mas ficaram ativos fundamentais: grandes empresas como a Nestlé, a Coteminas, o Novo Nordisk, que antes era a Biobrás, levada pelo amigo Walfrido dos Mares Guia, a Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, da Petrobras, e a Matsulfur, fábrica de cimento de Montes Claros, que se consolidaram e são líderes em seus segmentos. E, tão importante quanto uma enorme vontade do nosso povo de crescer, de se preparar para o futuro e de se capacitar para fazer a sua própria história, vencemos!

Hoje nossa região, com destaque para Montes Claros, revive uma fase de desenvolvimento de seu potencial econômico, notadamente de seu parque industrial; desta vez, porém, sem sofreguidão e sem atropelos. Já não corremos. Caminhamos, mas a passo firme, com a direção de quem sabe onde quer chegar.



Caro Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, nosso crescimento atual é consequência de um longo aprendizado, de uma serena preparação em que valorizamos nosso potencial. O novo “boom” vivido por Montes Claros não está baseado mais apenas em incentivos, em dinheiro fácil e barato. Não estávamos preparados para colher os frutos dos incentivos fáceis. Pouco tínhamos a oferecer. A experiência bem-sucedida apenas em parte não abateu o ânimo desse povo, mas serviu como estímulo. Nesses anos nossa região mudou muito.

Vejam Montes Claros. O Prefeito Ruy Muniz conhece bem essa área, que soube se transformar em um grande centro educacional do Estado, com escolas do mais alto nível, capazes de formar mão de obra de alta qualidade para atender às necessidades dos mais diferentes segmentos econômicos. Indústrias de alta tecnologia, como as que se estão instalando em nossa região, precisam de bons profissionais e de uma infraestrutura que sustentem suas operações. Hoje temos tudo isso e ainda uma política séria de incentivos e de apoio do governo estadual em especial.

Foram anos de preparação, e os frutos começam a ser colhidos. Esta solenidade, proposta por mim e pelo companheiro Jayro Lessa, e prontamente acolhida, em unanimidade, pelos demais companheiros Deputados, destina-se a comemorar um dos resultados desse esforço. Nossa homenageada, hoje, é a Alpargatas, uma empresa mais do que centenária, líder do setor de calçados na América Latina, com uma receita líquida de R\$3.000.000.000,00 anuais e que opera com 11 fábricas no Brasil e na Argentina e se espalha por dezenas de países.

Entre tantos outros locais oferecidos, a Alpargatas escolheu Montes Claros – agradecemos ao Márcio Utsch - para implantar uma nova unidade de produção de seu artigo mais famoso: as sandálias Havaianas, a marca brasileira de maior expressão internacional. Quem aqui nunca usou uma Havaianas? Difícil achar, no Brasil, quem nunca tenha calçado uma.

Além das Havaianas, a Alpargatas possui grandes marcas como Dupé, Topper, Rainha, Sete Léguas, Meggashop e Timberland, que, não duvidem, um dia também serão produzidas em Montes Claros. Que isso, meu caro Márcio Utsch, não seja entendido como uma intimação, uma pressão. É tão somente a certeza do sucesso que vocês garantem a essa grande Alpargatas e do sucesso da nova fábrica, sucesso que em pouco tempo determinará uma expansão, visto que a diretoria da Alpargatas, por intermédio do Márcio Utsch, além de construir essa empresa, já deixou a terraplanagem pronta com mais de 260.000m² para futura expansão, brevemente.

Digo isso por ter absoluta confiança na capacidade dos mineiros de apresentarem resultados. E você sabe muito bem disso, Márcio. Aliás, você é um exemplo. Do primeiro desafio que enfrentou na vida, lembre-se, o de descobrir palavras difíceis nos dicionários, já se vão muitos anos e muitas vitórias. O dicionário dado pelo Pe. Isaías, impressionado com seu interesse pelas palavras, foi, com certeza, o primeiro reconhecimento ao seu esforço e capacidade. Tenacidade e obstinação, dizem os mais próximos de você, são características marcantes de sua vida pessoal e profissional. O menino que deixou a roça, onde seus pais, Joaquim e D. Aurélia, moravam com os nove filhos, para vir estudar na casa da D. Inhalina, sua tia-avó, cercado pelo carinho da Mãe Preta, rompeu as barreiras das serras de Conceição do Mato Dentro para se tornar cidadão do mundo.

Os bancos do Grupo Escolar Daniel de Carvalho e do Ginásio São Francisco, em Conceição, o prepararam para a vida. Uma vida de desafios que você iniciou como trocador de ônibus, passando pelo comércio e chegando à Presidência de uma das maiores multinacionais brasileiras, que você, com competência e visão empresarial, ajudou a salvar da falência numa difícil fase.

Amigos seus, como Joaquim Duarte, que aqui representa o Senador Clésio Andrade, e vários outros, nos têm falado sobre sua vida. Do seu sucesso, todos sabemos. A parte que começou aí, acho que poucos ainda sabem. Desculpe-me, meu prezado Márcio Utsch, se, num momento de homenagem a uma pessoa jurídica, permito-me falar de sua vida pessoal. Recordar parte de seu esforço é uma forma de relembrar uma verdade de que, muitas vezes, nos esquecemos.

As empresas são feitas pelos homens, e as amizades são construídas através da vida. Este Estado, caro Deputado Dinis Pinheiro, que você ajuda tanto a crescer, vive um novo momento após o governo do mineiro Aécio Neves, grande brasileiro que conseguiu, com capacidade, amizade e muito trabalho, fazer com que Minas Gerais hoje seja toda interligada e com que o Norte de Minas, o Vale do Jequitinhonha e o Mucuri estejam preparados para receber empresas do porte da do Márcio Utsch. O Governador Anastasia, que tem um carinho especial por Montes Claros e pelo Norte de Minas, foi, sem dúvida nenhuma, a mola mestra para convencer o Márcio e a Alpargatas a implantar uma unidade em Montes Claros.

As empresas são feitas pelos homens. Mais importante do que o ritmo dos motores é o pulsar dos corações. O progresso é feito pelo homem e só existe se beneficiar o homem. Parceiros nessa empreitada, caro Utsch, não lhe faltarão. A lealdade, como sabe, é a marca dos mineiros. Tantos mineiros montes-clarenses se deslocaram de lá até aqui para dizer a você que Montes Claros se sente muito alegre por receber essa importante fábrica. Queremos muito bem a você, ao Rui e a todos da Alpargatas, essa família de 20 mil funcionários diretos.

Temos a convicção de que o governo de Minas vai vencer as dificuldades que o governo federal tenta impor a todos os mineiros. Com a parceria do governo de Minas e da Prefeitura Municipal, Minas vai conseguir resolver, em breve, o problema do Anel Rodoviário, que vai ajudar o Estado a desenvolver-se e a exportar os seus produtos para todo o mundo.

A todos que aqui estão e àqueles que, por meio da TV Assembleia, estão assistindo a esta nossa homenagem a uma empresa que quer bem a Minas Gerais e a Montes Claros o nosso muito obrigado. E, quanto a você, Márcio Utsch, queremos ver, quem sabe daqui a pouco, o anúncio da expansão dessa fábrica, que ora começa a produzir os tão renomados produtos. Muito obrigado a todos.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega ao Diretor-Presidente da Alpargatas, Márcio Utsch, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Fundada em 1907, a Alpargatas tem uma história marcada pelo empreendedorismo. Líder do setor de calçados na América Latina, a empresa conta com um expressivo número de fábricas e lojas no Brasil e no exterior. A abertura de um novo parque industrial em Montes Claros, com a geração de milhares de empregos diretos e indiretos, propulsionará a economia não apenas da Região Norte do Estado, mas de todo o Brasil. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais rende justa homenagem à Alpargatas pela implantação de sua nova unidade fabril em Montes Claros, reconhecimento inequívoco das potencialidades do Estado”.

O Sr. Presidente - Por gentileza, gostaria de ter a companhia dos Deputados Jayro Lessa e Arlen Santiago na entrega da placa.
- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Márcio Utsch

Boa noite. Confesso que fiquei emocionado por receber esta homenagem em nome da Alpargatas, dos nossos 18 mil empregados, chegando a 20 mil agora, com os outros 2.250 que estão prestes a serem admitidos na nossa unidade de Montes Claros. De fato, fico bastante feliz e honrado por estar aqui. De alguma forma, quero tentar representar a Alpargatas, o que não é fácil. Teremos 20 mil pessoas daqui a pouco atuando em 86 países, sendo que temos operações próprias em 9 deles.

É muito interessante olhar a empresa de 2007 para cá. Começamos a produzir em três idiomas: português, inglês e espanhol. Isso demonstra o grau de internacionalização que estamos perseguindo. Daqui a pouco seremos globais, se Deus quiser.

Estão aqui comigo o Rui Porto, responsável pela área de comunicação, a Fernanda Miguel e a Cássia Navarro, que vieram participar deste evento comigo e o organizaram.

Cumprimento o Presidente da Casa, Deputado Dinis Pinheiro, e lhe agradeço a gentileza da recepção; agradeço aos Deputados Arlen Santiago e Jayro Lessa a iniciativa da homenagem feita para a Alpargatas e para mim. Cumprimento ainda o Gil Pereira, aqui representando não somente o Nordeste, mas também o Governador Anastasia, que me ligou na sexta-feira, juntamente à Secretária Dorothea Werneck, para dizer que estão viajando hoje para buscar mais empresas para Minas Gerais. Espero que tenham sucesso. Fiquei muito feliz e honrado com a ligação deles ao explicarem o motivo pelo qual não poderiam estar presentes. Também cumprimento a Desembargadora Márcia e todas as pessoas presentes, meus amigos, minhas amigas. Também se encontram aqui meus familiares, irmãos, irmãs, sobrinhas, os familiares da Silvia, minha querida mulher, que não está mais entre nós. Agradeço muito a vocês todos por tudo isso.

A Alpargatas foi fundada em 1907 aqui no Brasil, tendo aberto o seu capital em 1913. Nunca mais o fechou. No dia 24 de abril completamos 100 anos de capital aberto. Nesse período passamos por várias crises, troca de moedas, intempéries sérias, guerras econômicas, séries tributárias. Mas a empresa cresceu bastante de lá para cá e construiu um pouco o que na época era futuro e hoje é presente. Nos últimos 10 anos de capital aberto, ou seja, de 2003 a 2013, a Alpargatas se valorizou em 1.561%. Isso significa que, se você tivesse comprado uma ação da empresa aplicando R\$1,00, teria hoje R\$1.561,00. No mesmo intervalo de tempo, a valorização do Ibovespa, índice que mede a variação da Bolsa em termos pontuais, foi de 178%. Isso mostra a pujança da Alpargatas, o time que temos, as pessoas brilhantes que trabalham na empresa. Enquanto estou aqui falando, muitos estão trabalhando e produzindo sandálias pelo Brasil afora, fazendo-nos crescer ainda mais.

Às vezes as pessoas confundem a Alpargatas, a Alpargatas S.A., o Grupo Alpargatas. Mas a empresa é uma só: Alpargatas S.A., e o CNPJ é único. Há várias marcas, todas da mesma companhia, que tenho a honra de presidir. Nossa principal marca é a Havaianas, que representa cerca de 50% do nosso negócio. Ela partiu de uma série que fez 50 anos no ano passado. Ela é de 1962. Nesse período, fez uma história bonita. Depois, começou a perder valor em 1995, 1997, quando iniciamos a fase de reconstrução da marca. Às vezes, recordar é viver. O tempo passa muito rápido. Nos últimos 15 anos, o mundo mudou bastante. Se olharmos o mapa da Europa, veremos quantos países desapareceram, quantos foram criados. Naquela época, a propaganda era estrelada pelo Chico Anísio. Numa das últimas campanhas, ele aparecia na mídia impressa, em revistas, com um revólver e a seguinte frase: “Recusa as fajutas. Legítimas, só Havaianas”. Imaginem uma propaganda com revólver hoje. Certamente ela seria banida, e com justa razão. Não se faz isso mais.

De fato, as coisas evoluíram muito. Naquela época, cantávamos “atirei o pau no gato, mas o gato não morreu. Dona Chica admirou-se com o berro que o gato deu”. Era uma covardia com o pobre do gato. Ensinávamos as pessoas que era “legal” ser assim. De fato, evoluímos bastante na forma de fazer e de pensar. Essa foi uma evolução muito prezada por nós na Alpargatas. De lá para cá, construímos a marca Havaianas e adquirimos outra empresa, a Companhia Brasileira de Sandálias - CBS -, a marca Dupé, completando um pilar de marcas, que são as marcas de calçados de moda, representados por Havaianas e Dupé, que é uma marca de entrada.

O segundo pilar de sustentação da companhia, em termos de produto, é representado pelas marcas de artigos esportivos. Temos Rainha e Topper, duas marcas muito tradicionais no Brasil. A Topper é mais focada no futebol, e a Rainha é mais focada no passeio, chamado de “run active”, que é um esporte, uma forma de caminhar e passar certo tempo curtindo a vida com a marca Rainha. Depois, temos a Timberland, uma marca americana da qual temos a licença de produção, distribuição e fabricação no Brasil, e a Mizuno, uma marca japonesa de tênis muito conhecida. Temos a licença, relativa à América Latina inteira, desde o México até a Patagônia, para produção local, distribuição e “marketing”. Até aí são dois pilares: Havaianas e Dupé, calçados de moda; Rainha, Topper, Mizuno e Timberland, um pilar de sustentação de calçados e materiais esportivos.

Recentemente fizemos aquisição da Osklen, uma marca de luxo chamada de “new look bryant”, um segmento diferente que se propaga a partir do Brasil. Não é uma marca de luxo como a Gucci, a Dolce & Gabbana, mas é uma marca que, se compararmos internacionalmente, parece-se com a Prada, que é uma marca de luxo, mas de um produto que não aparece muito, que não tem muita lantejoulas e brilho. É uma marca muito internacionalizável, que tem uma grande participação de calçados em seu bojo. São marcas importantes, são três grandes pilares.

Temos, como apoio, uma marca de calçados profissionais, que é a Sete Léguas. O nosso maior comprador, o Ivan, está nos ouvindo. Temos também a nossa rede de varejo “outlet”, que é um “megashopping”, onde temos uma grande ferramenta de utilização de risco. Indústria é correr risco, lançar moda nova e produtos novos. Sempre que há um erro, quando um produto vende menos, quando não acertamos no modelo, o “megashopping” é nossa válvula de escape. Podemos, aí, sim, vender esse produto controlando o movimento da marca para que não haja uma deterioração da forma de vendê-lo. Portanto, evita que ele cause algum efeito nefasto na concepção da marca e a mantém sob controle.

Já houve vários motivos para pensarmos muito no varejo, e hoje temos uma área de varejo muito poderosa. Temos hoje, aproximadamente - porque crescemos em todas semanas em torno de mais 10, 12 pontos de venda -, 600 lojas e um pouco menos da



metade no Hemisfério Norte. São lojas no Reino Unido, na França, na Itália, em Portugal, na Espanha, nos Estados Unidos, na Argentina e no Brasil. Todas essas lojas têm uma função muito importante, que é mostrar o posicionamento da marca Havaianas. Essas lojas são o único lugar a que chegamos e conseguimos encontrar todos os produtos Alpargatas. Fora isso, a participação delas, em termos de negócio, é pequena. Somando todas elas, é menos do que 1% do nosso negócio, mas há uma participação grande em termos de mostrar o que são as marcas da Alpargatas, especialmente, nesse caso, a marca Havaianas.

Há também as lojas da Timberland, lojas virtuais de todas as nossas marcas. Mas o principal mesmo no nosso negócio de varejo são as Lojas Havaianas e, agora, a Osklen, que tem uma rede de varejo muito consistente no Brasil, onde há um espaço grande para expandir um pouco mais no exterior.

Quero dividir alguns números com vocês, porque são importantes. Como disse o Deputado, no ano passado faturamos, em receita bruta, R\$3.700.000.000,00. Digo que é receita bruta porque a forma de tributação internacional é diferente da local, portanto podemos ter os dois números, a receita bruta e a receita líquida, em torno desse valor.

No ano passado nossa produção chegou ao recorde de mais ou menos 11 pares por segundo. Não armazenamos produtos, portanto produzimos 11 pares por segundo e vendemos 11 pares por segundo, somando todas as nossas marcas. Se incluirmos peças de vestuário, como as meias, e não somente os tênis, chegaremos a quase 14 unidades por segundo. A produção é feita 24 horas por dia. Enquanto estamos falando aqui, mais produtos são produzidos, e temos que vendê-los.

Temos operação própria em nove países. Além do Brasil, estamos presentes no Hemisfério Norte, com uma grande operação em Nova York, nos Estados Unidos, e com uma área de distribuição em Columbia Ohio. Na Europa temos um grande escritório em Madri; uma área de distribuição em Marselha, na França; escritórios em Londres, em Paris, em Bolonha, em Madri e em Lisboa. Temos também lojas em várias cidades como Roma, Milão, Valência e outras.

Além disso, na Argentina e no Uruguai, temos também operações próprias, somando com o Brasil. Nos demais países onde estamos presentes, temos contratos com distribuidores locais. Fora do Brasil fazemos a gestão desses produtos com esses distribuidores.

A nossa grande distribuição no Brasil é feita por meio do segmento atacado. Geraldo Caixeta, um dos grandes distribuidores de Havaianas pelo Brasil afora e nosso amigo querido, veio nos prestigiar no dia de hoje.

No ano passado, a nossa receita foi de 68% em reais e 32% em outras moedas, especialmente dólar e euro - aliás, completando os 100% da nossa receita.

Quanto às fábricas que temos no Brasil e no exterior, basicamente a Argentina é um polo produtor muito forte. Possuímos plantas onde fazemos produção também na China, no Vietnã e na Indonésia. No entanto não são ativos nossos, mas alugados fora do Brasil. A nossa produção forte se encontra no Brasil, e agora está se iniciando em Minas Gerais.

É importante também notar a quantidade de empresas e negócios que fizemos. De 2007 para cá, compramos ou vendemos 17 empresas. Na verdade, vendemos a divisão Locomotiva, que era um pedaço da Alpargatas, as marcas Pampero e Palette. Agora compramos a Dupé, a nossa antiga mãe que originou a Alpargatas na Argentina - aliás, um tipo de incesto, pois a compramos de volta - e a Osklen. Obtivemos outras aquisições na Europa e nos EUA. Assim ocorreram 10 aquisições e 3 desinvestimentos, totalizando, portanto, 13 operações de compra e venda de empresas. Ganhamos certa musculatura para alçar voos mais altos, como os internacionais, que nos permitam obter, de fato, uma qualidade de receita e sustentabilidade maior.

Quanto à sustentabilidade, temos também o Instituto Alpargatas, que é o nosso braço social e hoje cuida de 416 mil crianças, adolescentes e jovens abaixo de 26 anos. Às vezes derrubamos ou só reformamos as escolas mais carentes - aliás, já são 309 escolas construídas ou reformadas por nós. A maioria delas está no Estado da Paraíba onde é a nossa grande base, mas há também no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e em outros lugares. Além das 416 mil crianças assistidas, há 2 mil professores preparados e treinados. Nessas escolas entramos com dois programas. Um deles é o Topper de Educação por Meio do Esporte. A Topper é uma das nossas marcas e patrocina essa educação. Há também um programa pós-escola. Mesmo que a criança não esteja no horário escolar - pode ser de manhã, se estuda à noite; ou de noite, se estuda de manhã -, ela possui atividades na escola para que não fique à toa pela rua afora.

Pela Associação de Pais e Mestres nas cidades onde nos encontramos, há um trabalho grande de ocupação desses espaços, como nos finais de semana, usando-os para tornar a comunidade um pouco mais conhecida entre si e criando elos e vínculos mais fortes para que se desenvolva não só com as crianças nas escolas, mas também com os pais fora do período escolar.

Em Montes Claros, estamos entrando agora. A nossa produção básica será de havaianas. Na verdade, a fábrica possui uma tecnologia que denominamos de expansão de borracha, ou seja, ela expande borracha. Para que os senhores tenham uma ideia, pensem no pneu de um carro. Se pusermos nele mil libras, não aumentará de tamanho, apenas explodirá porque não tem flexibilidade alguma. Se calçarmos um sapato feito de borracha, ocorre o contrário, tanto encolhe quanto estica, pois tem flexibilidade total.

Então, por acréscimo de aditivos químicos, altera-se propriedade de expansão, retenção, cola, durabilidade. Esse processo recebe uma série de aditivos químicos até o seu final. É uma sandália absolutamente confortável. No caso de Havaianas, unimos esse conforto corporal - aliás, é confortável e gostosa de usar - com um conforto intelectual. É bom pensar que, quando a calçamos, estamos nos sentindo bem, está bacana e na moda. Pode-se passear no melhor "shopping" da cidade e no bairro mais bacana que estará bem-vestido, calçando bem um par de Havaianas. Certamente as pessoas hoje fazem coleção. Antigamente, se a deixássemos na praia, ninguém a roubava e, quando retornávamos, ela estava lá. Hoje, se a esquecermos, não mais a encontraremos, pois já foi roubada. Isso porque deixou de ser um produto "commodity" para ser um produto de desejo. Antigamente pensávamos assim: "Passa lá e compra para mim um par 36 ou 40 ou o tamanho que seja". A pessoa a comprava porque era uma encomenda, um calçado utilitário. No entanto hoje ela quer ir à loja para experimentar, sentir a sensação de usá-la e ver a cor que combina, especialmente as mulheres, com o biquíni. De fato, houve uma evolução bastante grande do posicionamento da marca. Isso nos levou à necessidade de expandir a fabricação.

Eu pessoalmente fechei várias fábricas que tivemos pelo Brasil afora, para concentrar a produção nas nossas atuais, porque, quanto mais fábricas se tem, mais improdutivas elas são, mais custos fixos há para pagar. Então, por que estamos abrindo uma fábrica em



Montes Claros? A resposta vem da seguinte questão: quanto mais se concentra a partir de um certo tamanho, mais se cria risco, seja ele de uma parada, seja de um acidente, seja de um incidente. Pode acontecer de uma enchente arrebentar a ponte e ninguém acessar a fábrica pela estrada, pode arrebentar o fornecimento de gás, pode acontecer a interrupção de energia elétrica, enfim, correm-se vários riscos ao se concentrar tudo em uma fábrica. Essa foi a razão que nos levou a pensar em outra fábrica.

A escolha do lugar de uma nova fábrica se iniciou por volta de 2010. Pesquisamos vários países. No final, tínhamos China, Índia, Romênia e Honduras como países mais candidatos à produção, onde havia um custo mais próximo ao do Brasil. Desses países, o mais apropriado seria a China, onde haveria uma redução de 8% no custo de produção em relação ao do Brasil. Obviamente não iríamos abrir uma fábrica na China por causa de 8% a menos no custo, bastaria o governo mudar a taxa de câmbio e esse custo passaria a ser 8% mais caro. Isso não fazia sentido. Então, resolvemos que a fábrica seria no Brasil. Para ser no Brasil, além do motivo financeiro e econômico, há também o motivo de percepção do valor da marca, que talvez seja um dos principais. Em uma pesquisa que fizemos fora do Brasil com sete países, havia uma restrição muito grande à Havaianas que não fossem “made in Brasil”, havia uma restrição à compra, que chegava até a 40% na França. Nesse país crescia a rejeição a uma Havaiana com “made in” que não fosse Brasil. De fato, as pessoas gostavam, como continuam a gostar - se Deus quiser, vai continuar ainda por muito tempo - e a valorizar muito o espírito do Brasil, a brasilidade, que não é só samba, futebol e carnaval. Temos de valorizar a criatividade e a inventividade do povo brasileiro e levar isso à frente através de um produto que é um símbolo disso. As pessoas elegeram, e nós trabalhamos para isso, a marca Havaianas. Além do motivo econômico e financeiro, havia também o motivo da aceitação do produto “made in Brasil” muito mais que “made in qualquer outro lugar”.

Decidido que a fábrica seria no Brasil, começamos então a analisar o melhor Estado para colocá-la. De fato, como disse o Deputado Arlen, o Governador Anastasia e a Secretária Dorothea Werneck foram fundamentais para que essa escolha recaísse sobre Minas Gerais. Não é porque nasci aqui, sou de Conceição do Mato Dentro, de onde gosto muito e sinto orgulho, embora vá lá muito menos do que gostaria. Foi por critérios absolutamente técnicos. Qualquer pessoa no meu lugar também teria escolhido Minas Gerais, independentemente de ter nascido ou não aqui. Mas fiquei muito feliz por ser uma escolha totalmente técnica, embora contasse com minha torcida no silêncio da noite. Não podia falar, mas torcia para que Minas Gerais fosse o Estado escolhido, acabou sendo, o que foi muito bom. Uma vez escolhida Minas Gerais, havia de ser escolhida a cidade onde se localizaria a fábrica. Em outra batalha muito grande, levou-se em consideração o tamanho dela, a mão de obra disponível, a formação das pessoas, o nível de capacidade de operação, de educação, educação motora. Viviane Sena dizia: “Há educação em que o povo sabe ler, mas não sabe o que fazer. Na educação motora, a pessoa lê e consegue interpretar. Infelizmente ainda há um grande contingente de pessoas que têm educação, mas não têm educação motora, leem, mas não sabem interpretar o que leram, não sabem executar as instruções a partir do que foi lido”. E Montes Claros reúne bem todas essas condições. Houve também uma receptividade muito grande por parte do poder público local, do Prefeito Ruy e do seu antecessor.

Estamos prestes a inaugurar a fábrica. Estou convicto de não há escolha melhor do que Montes Claros. A cidade é muito bacana, nossa recepção foi maravilhosa, tanto por parte da população quanto do poder público. De maneira geral, o ambiente que foi criado para a fábrica é um ambiente muito favorável, o que nos faz crer a toda a hora que, se tivéssemos pensado 10 vezes, a escolha teria recaído sobre Montes Claros, porque foi muito acertada. Montes Claros é uma cidade grande, comporta bem uma fábrica do nosso porte, já há outras indústrias na cidade. Também ela está em uma linha bastante interessante para nós: é a cidade mais ao sul da Sudene. A Sudene, vocês sabem, pega o Norte de Minas. E Montes Claros é a cidade mais ao sul ainda dentro da área da Sudene, o que nos favorece. Somos uma empresa lucrativa e queremos continuar sendo. E a Sudene concede um incentivo fiscal no Imposto de Renda às empresas que praticam inovação comprovada.

Então, para nós isso é muito “bacana”. Acho que formamos uma relação muito forte com a cidade, o Prefeito e todas as pessoas. Já aprendi que, quanto melhor o vínculo, maior a solução de conflitos. Se você falar mal de alguma coisa de que você não goste, de alguma marca, também dirá: isso não acontece com a marca que eu gosto. Se falarem mal de uma Havaianas, dirá que ela não dá defeito; se falarem mal de um Mercedes, dirá que Mercedes não quebra. Então, há, de fato, um vínculo muito forte. Quanto maior esse vínculo, melhor a solução de conflitos. Tenho a impressão de que estamos indo certo também nessa direção de criar vínculos fortes para que consigamos, de fato, ter em Montes Claros uma base não só para a instalação agora, mas também uma base para o futuro.

Penso que há uma questão muito importante. Devemos parar de ter só a crença e começar a pensar o que é verdade ou não. A crença é um paradigma. Você pode crer em Deus. Ou você acredita ou não. A crença é sua. Você pode crer ou não. Depende daquilo em que você acredita, mas a verdade não é assim. A verdade pode ser sim ou não. Então, estando em Montes Claros, creio que estamos pela verdade. É o sim, mesmo. Estamos lá não porque achamos que é bom nem porque sou mineiro. Estamos lá porque, de fato, a cidade reúne as condições necessárias para o crescimento e a expansão da nossa atividade. É muito “bacana” vermos uma fábrica como a que instalamos em Montes Claros, uma fábrica absolutamente moderna. Dizia, antes da reunião, que, se analisarmos a fábrica de Montes Claros comparando-a com a nossa fábrica atual, só reconhecemos que ela é uma fábrica de Havaianas em dois lugares: no almoxarifado, onde começa tudo, e no armazém de produtos acabados, onde termina tudo. O meio da fábrica é absolutamente diferente.

Creio muito no Instituto Alparagatas, que tem a preocupação social de educar as pessoas. Creio muito nisso, creio que apenas e tão somente a educação, em longo prazo, poderá resolver o problema das nações. Podemos ver isso no caso da Coreia do Sul e de países hiperdesenvolvidos, como a Alemanha. Nesses países a educação fala alto. Estamos fazendo a nossa parte ou tentando fazer com essas 416 mil pessoas atingidas pelo nosso instituto, mas também há de se pensar na parte ambiental. A nossa fábrica tem um viés ambiental muito forte. Temos preocupações, desde a captura de energia solar. Teremos lá um papa-vento enorme de energia eólica. Vamos capturar energia do vento e energia solar. Também vamos utilizar, de maneira consistente, a iluminação natural. A fábrica, durante o dia, não precisará ligar luz porque terá uma iluminação natural suficientemente forte para fazer frente às necessidades.

É uma fábrica que também tem soluções muito interessantes, pois é muito verticalizada. Há uma parte da fábrica com 28m de altura. Imaginem que 28m é um prédio de sete ou oito andares. Se quem mora no oitavo andar olhar para baixo verá que essa é a



altura de uma parte da fábrica. Por quê? Porque, ao movimentar carga no sentido vertical, descendo, você consome muito menos energia do que sair andando com ela pelo chão afora. Então, o almoxarifado da fábrica solta o produto e ele sobe em elevadores de imã, onde haverá um imã do outro lado. Se você coloca 1.174kg de um lado, ele gera exatamente o mesmo peso em imã. Portanto, uma criança faz assim com o cabo, e o elevador sobe, é neutro. Então, essa matéria-prima chega ao alto e começa a descer por gravidade, em oito andares, até chegar embaixo, onde ela começa a andar um pouco mais. Então, esse galpão tem menos área de metragem quadrada, porém mais área cúbica, porque cresce bastante a fim de também utilizar o fator ambiental. Há um menor consumo de energia e água. Os circuitos são todos selados. Então, temos essa grande preocupação.

Também em Montes Claros teremos o museu dos calçados, na entrada da fábrica, para que a sociedade local possa conhecer um pouco a história das Alpargatas, de onde viemos, onde estamos e para onde queremos ir. Haverá também uma sala de aulas, onde queremos fomentar a ideia para que as pessoas e as escolas locais possam ir e dar três, quatro ou cinco dias de aulas dentro da fábrica. Também haverá na fábrica uma passarela por onde as pessoas poderão passar e ver a mulher, o marido, o filho, a filha, a amante, enfim, quem quiser. Ou seja, verão as pessoas trabalhando por essa passarela superior na fábrica. Também as crianças poderão participar, sair da escola com total segurança e andar sobre a fábrica, vendo o que se passa e como se faz o produto e se transforma borracha em estado bruto para um produto acabado.

Finalmente, quero dizer a vocês que para mim é uma honra muito grande, mais uma vez, estar aqui representando a Alpargatas e os nossos 20 mil empregados pelo Brasil afora. Creio muito que devemos nos preocupar com a formação das pessoas. Sinceramente, não tenho nenhuma ambição de deixar o mundo melhor para meus filhos, e isso pode parecer chocante. Prefiro deixar filhos melhores para o mundo. Então, nessa preocupação que tenho, acho que devemos mesmo trabalhar na educação, cuidando das pessoas para que, de fato, sejam cada vez melhores. Às vezes, não conseguimos tomar conta de tudo que devemos. Às vezes, as coisas saem da nossa mão e perdemos um pouco a direção. Aí não podemos desanimar nunca, porque, em uma indústria desse tamanho e envergadura e com toda essa pujança, é importante ter em mente que, ainda que as coisas não funcionem bem ao princípio, funcionarão bem ao final. Devemos manter sempre a mão firme. Não podemos controlar a direção do vento, não dá para controlar, mas podemos controlar a direção da vela e cuidar para fazer com que o nosso barco chegue ao lugar que queremos, ainda que o vento esteja contra.

Então são pontos importantes, e acho que devemos prezar e cuidar muito para que isso aconteça.

Nada vem de graça. Na Alpargatas temos por lema que, quanto mais se trabalha, mais sorte se dá, não existe sorte sem trabalho. Podemos até ter um pouco de sorte, mas ela precisa ser lastreada por um trabalho forte. Pablo Picasso foi o artista que mais produziu em todos os tempos - há de ter um que produza mais do que ele, mas ainda não houve até agora - e, ao ser entrevistado em Paris, a sua segunda terra natal, perguntaram-lhe por que produziu tanto, qual era o segredo. Ele respondeu que o segredo era a inspiração, pois era um artista, e que, quando a inspiração vem, ela tem que encontrar o artista trabalhando. Então, quando a inspiração chegar, se não estivermos trabalhando ou dispostos a trabalhar, ela passará e ficaremos esperando, sendo um grande inspirador e nada realizador. Isso é muito importante, precisamos estar sempre atentos a esse ensinamento do mestre Picasso, pois nos trouxe algumas coisas importantes e que até hoje fazem com que paremos e pensemos que esses princípios estão contidos na indústria.

Sempre procuramos construir a Alpargatas lastreada em três pilares muito importantes. Primeiro, ter um balanço forte. A empresa deve ter um balanço sustentável, não acredito em empresa que não gere caixa, não acredito em empresa que tenha medo de gerar caixa, não acredito em empresa que tenha vergonha de dizer que é lucrativa. A empresa tem de ter lucro e, cada vez mais, saber usar corretamente essa rentabilidade para reinvestir e crescer cada vez mais. O crescimento consistente no País é por investimento em estrutura e infraestrutura. Um crescimento gerado somente por algumas promoções e produtos, seja preço, seja imposto, certamente não levará o País para a frente. É preciso investir, e a opção de investir no Brasil passa por aí. E, para investir, a empresa precisa ter caixa, lucro. Uma empresa sem caixa não vai ter lucro.

A empresa precisa gerar resultado, e para isso tem de ter gente muito boa e brilhante. Pessoas brilhantes podem construir uma empresa brilhante, pessoas mediocres vão construir uma empresa medíocre. Então temos de fazer seleções muito boas de pessoas, cuidar para que essas pessoas cheguem e saibam o que tem de ser feito, entendam exatamente o que é para ser feito e que façam isso com motivação e alegria para poder construir essa empresa com balanço muito forte, com estrutura de capital bastante forte, permitindo fazer aquisições e crescer pelo mundo afora.

O segundo pilar em uma empresa como a Alpargatas é “marketing”, produto, comunicação. Se eu trabalhasse na CSN, talvez não fosse tão importante, mas em uma empresa como a Alpargatas, de bens de consumo, o “marketing”, o conhecimento das marcas e dos produtos é absolutamente relevante. Deve ser comunicado o que há de bom e de ruim, deve-se falar sempre a verdade para que as pessoas conheçam e tenham consistência do que sabem fazer. Esse é um segredo nosso, saber comunicar bem, e não só em termos de produtos, mas também internamente. Levamos a imagem daquilo que queremos fazer. Quando você coloca o pé em uma havaianas, está colocando o pé onde? Em um sapato? Não. A ideia é que esteja colocando no sonho, naquilo que você pensou que pode ser confortável, bonito, legal, e que as pessoas vão elogiá-lo, vão gostar de você, que você vai se sentir bem e seguro utilizando aquilo. Portanto o pilar de comunicação, produto e “marketing” é muito importante.

O terceiro pilar são as pessoas. Se tiver uma boa marca e um bom caixa, mas não tiver pessoas boas, vai perder as dois primeiros. Portanto o mais importante que tudo é ter gente boa, gente brilhante, gente que tenha muito brilho nos olhos, que possa trabalhar fortemente. E algumas coisas são importantes. Não contrato ninguém pensando no que faz, mas pelo brilho nos olhos. Se os olhos brilham, contrate e coloque para dentro, porque a pessoa vai dar certo em algum lugar. Às vezes é um grande técnico, mas os olhos não brilham, as atitudes não falam mais alto que as palavras. Pelo contrário, as atitudes têm de falar tão alto, a ponto de não conseguirmos ouvir as palavras do entrevistado. A pessoa sabe o que quer, sabe o que está fazendo, sabe para onde quer ir. É esse tipo de gente que queremos trazer para a Alpargatas, e isso não vamos encontrar no currículo. Eu nunca vi um currículo ruim, todos os que li até hoje são de pessoas que fizeram, lideraram, transformaram, aumentaram, cresceram, etc. Não tem um currículo que fale de alguma derrota, todos os currículos são de vencedores. Outro lugar onde só tem gente boa é no cemitério, onde não tem uma placa dizendo “aqui jaz um advogado ou um médico ruim”, mas só pessoas boas. Então, se procurar no currículo, só vamos encontrar



peças boas, quando na verdade nem sempre o são, e do cemitério ninguém sai. Portanto precisamos ter muito talento para ir atrás dessas pessoas, para construir um time de 18 mil ou 20 mil pessoas que possam adicionar coisas que nem sempre quem não tem essa capacidade pode construir.

É importante ver uma empresa em que às vezes o sujeito trabalha na área de contabilidade e diz “eu sou da contabilidade, logo, não entendo de recursos humanos”, e o outro fala “sou da área de finanças, logo sou contra 'marketing'”. Se sou de vendas, logo sou contra produção. Para mim, essas são gigantescas bobagens, quase como se fosse uma ode à própria ignorância que a pessoa tem, porque, se você trabalha em “marketing” e não entende de gente, passe a entender de gente para saber sobre as duas coisas. Se você trabalha em recursos humanos e não entende de contabilidade, que tal entendê-la para tornar sua carreira mais flexível? Se você é de finanças e odeia “marketing”, que tal entender de “marketing”, ou vice-versa? Quanto mais holistas as pessoas forem, maior capacidade terão de crescer, e a empresa crescerá junto. Não tem jeito. Sempre que se contrata um profissional, é inexorável que a pessoa venha junto. Não dá para contratar um profissional e deixar a pessoa em casa. Os dois vêm juntos, um acompanha o outro. Às vezes a pessoa chega ao trabalho brava, chateada, ou chega em casa brava com a empresa, e isso é normal. Antigamente falávamos que, quando se chegava em casa, virava-se a chave. A chave do trabalho é essa, e a da vida pessoal, a outra. Isso não acontece. Antigamente, quando havia o vinil, tinha o lado A e o lado B. Comprava-se o disco do Roberto Carlos, o lado A tinha cinco ou seis músicas e o lado B outras cinco ou seis. Comprei muitos. Hoje isso não existe mais. As pessoas não são mais lado A ou lado B. As pessoas são lado único. Hoje é DVD, um lado só, e o “pen drive” nem se sabe de que lado se está colocando; onde encaixar funciona. Quanto mais pessoas conseguimos com esse perfil, com essa capacidade, melhor será a performance da empresa. São essas as pessoas que buscamos em Montes Claros. Boa parte já foi admitida, mas ainda faltam muitas para completar o nosso quadro. Portanto a empresa lastreada com bom caixa, boa capacidade de balanço e boa capacidade de “marketing”, produto e comunicação e com um time de pessoas brilhantes crescerá cada vez mais. Que nossos 106 anos de vida e os 100 anos de capital aberto que trouxemos até aqui sejam a base para outros ainda melhores. Não sei se estarei aqui em 100 anos, talvez não, mas espero que sim. Se não estiver, espero que quem estiver pense que alguém veio aqui e construiu uma companhia, uma empresa que de fato cresceu. Esse alguém não sou eu; esse alguém são nossos quase 20 mil empregados.

Obrigado a todos. Desculpem a longa exposição, mas achei oportuno falar da empresa e de como pensamos, uma vez que chegamos agora em Montes Claros e em Minas Gerais com uma nova planta, o que torna importante informar dados e a forma de ver e gerir a empresa. Obrigadíssimo a vocês todos.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Presidente da Alpargatas, Sr. Márcio Utsch, com sua belíssima história de vida - a ele a nossa homenagem e o nosso apreço -; Secretário de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas, dileto amigo Deputado Gil Pereira, representando o Governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia; Prefeito de Montes Claros, esse homem do futuro, empreendedor e visionário, prezado amigo Ruy Muniz; Deputado Jayro Lessa, homem desbravador e comprometido com o progresso e com a prosperidade, coautor do requerimento que deu origem a esta belíssima homenagem; e Deputado Arlen Santiago, esse gigante da vida pública, defensor árduo e vigoroso do Norte de Minas, coautor do requerimento que deu origem a esta reunião. Saúdo também os diletos amigos que vejo ali assistindo atentamente a esta linda reunião e, acima de tudo, essa manifestação preciosa do nosso Presidente da Alpargatas, o Deputado Carlos Pimenta e o jovem Deputado Tadeu Martins Leite, a quem peço que transmita um abraço afetuoso a seu pai, que participou ativamente desse momento. Saúdo também a amiga Exma. Sra. Desembargadora Márcia Milanez, representando o Tribunal de Justiça - disse à Desembargadora que, se ela não estivesse aqui, não haveria reunião; é uma alegria enorme tê-la a nosso lado. Saúdo ainda o Exmo. Sr. Vereador de Belo Horizonte Delegado Edson Moreira, neste ato representando a Câmara Municipal - seja muito bem-vindo -; o Presidente da ACMinas, Roberto Fagundes, que sempre participa dos mais belos momentos de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais; o Eujácio; e o nosso Prefeito guerreiro, Carlúcio. Também quero saudar aquele paladino da fraternidade, da vida social de Montes Claros, da alegria e do encantamento com o Norte, o amigo Téo - seja muito bem-vindo -; é muito bom reencontrá-lo. Digo sempre que o Téo é uma figura humana imprescindível à vida de cada um de nós, por seu talento, seu carisma e sua vontade de transportar alegria e felicidade - é muito bom tê-lo aqui, na Casa de Minas. Por fim, quero abraçar as senhoras, os senhores e a imprensa presente.

O Márcio falou da sua honra em participar deste momento, mas falo que essa é uma honra para o Parlamento. É um júbilo para todos nós, em um primeiro momento testemunhando, de forma breve, a sua vida - uma vida de fato fecundada na fé, no trabalho e na dedicação, percorrendo sempre a estrada da simplicidade. Você soube caminhar e, certamente convivendo com os seus pais e com sua família de Conceição, edificou uma história de vida exemplar, que nos enche de orgulho - é uma honra para todos nós.

Sua história certamente só poderia se juntar a essa outra história, de 106 anos, da Alpargatas - uma história de sucesso, uma saga venturosa que, nesses 106 anos, está transformando a vida de milhares de pessoas, levando-lhes dignidade, paz social e justiça. É algo formidável e encantador a oportunidade de levar emprego e trabalho às pessoas, porque é o trabalho que dignifica a nossa passagem pela vida terrena. E a Alpargatas faz isso de forma esmerada e preciosa. Portanto fico feliz, como mineiro, Deputado e Presidente do Parlamento, em ver a junção de tantos valores e atributos. É por isso que sua história é recheada de conquistas e a história da Alpargatas também é revestida de glória, êxito e prosperidade. Certamente, o futuro haverá de conceder a você e à Alpargatas glórias e mais glórias, para nossa boa sorte e alegria e para a alegria dos mineiros. É bom quando vemos essa coincidência de projetos, princípios e ideais.

Falo, Secretário Gil Pereira e querido Prefeito Ruy Muniz, que Minas Gerais vive um momento “superespecial”: Minas Gerais tem um novo modelo de gestão, inovador, que elevou os indicadores sociais e dinamizou a sua economia. E essa transformação robusta se deu há pouco, pelas mãos inteligentes e trabalhadoras do ex-Governador Aécio Neves, e tem sequência por meio dessa mente



privilegiada do Governador Anastasia. O Governador Anastasia é um mineiro muito simples, muito modesto, que tem uma inteligência genial e uma capacidade construtiva exemplar. Ele é obstinado por algo que faz dele uma pessoa exemplar: é obstinado pelo emprego, pelo trabalho, pela decência, pela dignidade. E relembro aqui, ao lado dos Deputados, quando ele profetizava com toda a valentia, com toda a garra, com todo o patriotismo, acima de tudo com todo o amor, o seu desejo, o seu sonho, amigo Deputado Jayro Lessa, de levar emprego e prosperidade para o Norte de Minas. Sei do seu esforço pessoal, da sua labuta, do seu suor para que esse grande empreendimento pudesse aportar no Norte de Minas, de forma especial em Montes Claros. De forma pessoal, fico muito feliz, com uma felicidade incontida, até porque sonho, da mesma forma como todos sonhamos, com uma Minas mais igualitária, mais irmã, mais fraterna. Falo que não dá para ser feliz, não dá para conviver, amigo Márcio, num cenário com ilhas de prosperidade de um lado e, do outro, com bolsões de miséria. É algo que perseguimos incansavelmente. É por isso que estou na vida pública e é por isso que todos nós somos detentores de funções elevadas, que desempenhamos com a responsabilidade. Acho que todos nós caminhamos a passos largos rumo à realização deste sonho: edificação de um Estado irmão, que dê oportunidades e chances a todos. Esse é o meu sonho. Quero que todo mineiro possa expressar um sorriso no seu rosto de alegria e de contentamento. É isto o que o Governador Anastasia tem feito incessantemente: tem ofertado a Minas todo o seu esforço, todo o seu saber para combater duramente essas diferenças sociais e humanas ainda gritantes que calam o nosso coração e a nossa alma.

Mas falo com enorme alegria que Minas está no caminho certo, está no rumo certo, está no rumo adequado. Hoje Minas - e essa é a marca de um governo exitoso e vitorioso - oferece oportunidade ao seu povo, Minas provoca uma notável mobilidade social. É por isso que todos aplaudimos, reverenciamos e partilhamos dessa Minas, senhoras e senhores, que presenteia o Brasil com a educação de melhor qualidade do País.

Amigo Joaquim Duarte, se tivermos os olhos voltados para a saúde, também vamos verificar que, mesmo nesse cenário de dificuldades, Minas Gerais tem a melhor saúde da Região Sudeste. E agora Minas Gerais está promovendo o mais robusto projeto de asfaltamento de estradas mineiras. E, quando se leva o asfalto, leva-se alegria, paz, educação e saúde. Enfim, essa é Minas, é a Minas que tem, de fato, uma administração pautada pela responsabilidade, pela ética, pela eficiência, pela qualificação do seu povo. Ao abrir-se um empreendimento desse porte, certamente se dá uma chance extraordinária para que possamos elevar ainda mais os nossos níveis de renda e de desenvolvimento, porque a indústria tem um papel preponderante na vida e na história de qualquer ser humano e, acima de tudo, na história de qualquer Estado, sobretudo o Estado de Minas Gerais. A indústria é isto: ela qualifica a mão de obra, aprimora o conhecimento e eleva os níveis de renda e de desenvolvimento; enfim, ela nos ajuda sobremaneira a buscar com mais rapidez o destino que todos desejamos, um destino de paz, de igualdade e de justiça social.

Portanto, quero aqui expressar a cada um de vocês a minha alegria incontida por esse empreendimento de grande vulto ir repousar no Norte de Minas, fazendo-o crescer. Certamente é a construção de um novo tempo. Como já disse, o Norte de Minas ainda se encontra em situação de enorme disparidade em relação às outras regiões, mas vale a pena sonhar, ter inspiração, ser otimista, empreender e trabalhar para melhorar a vida dos mineiros. É isso o que o Governador Anastasia tem feito e é isso que todos nós estamos fazendo incessantemente. Por isso continuo sendo otimista e depositando forte crença na construção de um Estado cada dia melhor, mais próspero, mais dinâmico e mais fecundo.

Márcio, por isso desejo a você, de forma especial, muito sucesso e muito êxito. Continue com essa trajetória cintilante e luminosa. Desejo à Alpargatas certamente a construção de um novo tempo para levar alegria, realizações, emprego e trabalho ao Norte de Minas. O Norte é isso. Devoto ao Norte muito carinho e amor infinito. O Norte consegue ser genial na vida de cada um de nós, pois armazena os nossos valores e a nossa cultura. Amigo Márcio, lá há um capital humano formidável, um povo aguerrido, um povo ousado, um povo que sabe trabalhar. Digo que todo aquele que exerce a vida pública, se quiser fazer isso de forma altiva e decente, tem de devotar ao Norte de Minas carinho, apreço, saber e dedicação.

Portanto, fico muito feliz em saber que o Norte de Minas está recepcionando essa grande marca. A marca Havaianas é simpática a todos nós, aos nossos filhos, familiares e certamente às gerações vindouras. Havaianas é isto: a cara da simpatia, da alegria, do aconchego e do conforto, é claro, sintonizada com o novo momento e com uma sociedade contemporânea cada dia melhor e cada dia mais respeitada e de melhor qualidade. Portanto, desejo-lhe muito sucesso.

Montes Claros, foi muito bom vivenciar esse momento. Desejo a Montes Claros e ao Norte de Minas um futuro maravilhoso e auspicioso. Tenho certeza de que todos juntos haveremos de partilhar e vivenciar um Estado igualitário, feliz, humano e solidário, onde, conforme disse, todos os mineiros possam desfrutar da mesma boa sorte de todos nós, dos bons direitos, da dignidade, da decência e, acima de tudo, da justiça social.

Deputado Arlen Santiago e Deputado Jayro Lessa, parabéns por este momento. É bom celebrar essa belíssima história, essa belíssima saga. É dessa maneira que haveremos de buscar a tão falada inspiração para podermos construir um futuro cada dia melhor, um futuro promissor. Mãos à obra. À frente, Havaianas. À frente, Alpargatas. À frente, Norte de Minas. É muito bom saber que Minas Gerais e o Brasil contam e celebram tantos valores como esse que encontramos nessa belíssima história da Alpargatas e nessa belíssima história do Norte de Minas.

Muito obrigado. Boa noite às senhoras e aos senhores.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir mais uma apresentação do violinista Marcelo Nébias e do tecladista Nilson Novaes, que executarão a música "Trenzinho caipira", de Heitor Villa-Lobos.

- Procede-se à apresentação musical.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de amanhã, dia 21, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 21/5/2013.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 19/3/2013

Às 15h43min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Paulo Lamac, Rômulo Viegas e Rogério Correia (substituindo o Deputado Pompílio Canavez, por indicação da liderança do PT), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Rômulo Viegas, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e comunica o recebimento de ofício da Sra. Maria Coeli Simões Pires, Secretária de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais, em resposta ao Ofício nº 2.784/2012, da Secretaria-Geral da Mesa; e da seguinte correspondência, publicada no “Diário do Legislativo” nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios da Sra. Célia Pimenta Barroso Pitchon e do Sr. Agílio Monteiro Filho, respectivamente Ouvidora-Geral e Ouvidor-Geral Adjunto do Estado (21/12/2012); dos Srs. Douglas Szefer, Diretor de Gestão Interna do Gabinete Adjunto de Gestão e Atendimento do Gabinete Pessoal da Presidência da República; Volnei Zanardi Júnior, Presidente do Ibama; Júlio César dos Santos Esteves, Secretário de Estado em exercício de Casa Civil e Relações Institucionais; Juarez Amorim, Diretor de Operação Metropolitana da Copasa-MG; Djalma Bastos de Moraes, Presidente da Cemig (2/2/2013); Francisco Sales, eleitor de Contagem (5/2/2013); das Sras. Adriana Cacciari Zapaterra César, Diretora de Vigilância em Serviços de Saúde, e Maria Goretti Martins de Melo, Superintendente de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde; do Sr. Francisco Cardeal Neto, Gerente de Clientes e Negócios, e da Sra. Noemi de Aparecida Lemes, da Superintendência Nacional de Habitação Rural da Caixa Econômica Federal (8/2/2013); do Sr. Flávio Decat de Moura, Presidente de Furnas Centrais Elétricas (28/2/2013); da Sra. Renata Vilhena, Secretária de Estado de Planejamento e Gestão; dos Srs. Danilo de Castro, Secretário de Estado de Governo; José Sarney, Presidente do Congresso Nacional, e Rômulo de Carvalho Ferraz, Secretário de Estado de Defesa Social (2/3/2013); Vicente Andreu Guillo, Presidente da Agência Nacional de Águas (9/3/2013). Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Projeto de Lei Complementar nº 16/2011 é retirado de pauta por não cumprir os pressupostos regimentais. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 4.157, 4.170 a 4.173/2012; 4.204, 4.210, 4.219, 4.221 a 4.236; 4.272, 4.275 a 4.287; 4.294, 4.296, 4.300, 4.304, 4.305, 4.324 a 4.326; 4.331 a 4.333; e 4.340 a 4.342/2013. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Paulo Lamac (8) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para debater o Projeto Cerrado Verde, implantado na região de São Gotardo, no Alto Paranaíba; para debater a dinâmica de licenciamento dos projetos de edificações por parte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; para debater o projeto que prevê a construção do Anel Leste; e para debater a compensação do Estado aos Municípios que abrigam unidades penitenciárias, bem como a conversão da Penitenciária José Maria Alkimin, localizada no Município de Ribeirão das Neves, em uma unidade educacional da Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg; e sejam realizadas visitas à Associação Mineira de Municípios; ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana; à Presidente do Tribunal de Contas do Estado; ao Município de Coronel Fabriciano, para verificar as condições da “ponte velha”, construída sobre o Rio Piracicaba, que está interdita pelo DNIT para reforma estrutural desde 8/11/2012; seja encaminhado ao Secretário de Patrimônio da União pedido de providências para que a Secretaria se abstenha de realizar o leilão dos terrenos do antigo Ramal Águas Claras, em Belo Horizonte, até que sejam concluídos os trabalhos do grupo de estudos sobre mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte, recém-criado pela Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Rogério Correia (2) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para debater o andamento, os custos e o planejamento das obras do BRT nas Avenidas Cristiano Machado e Pedro I; e debater a política de concessão de benefícios fiscais do Governo Federal e suas consequências para as finanças dos Municípios mineiros; Duarte Bechir em que solicita seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão de Minas e Energia para debater os reflexos das Resoluções nºs 414, de 2010, e 480, de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica; Vanderlei Miranda, em que solicita seja realizada audiência pública nesta Casa para debater os impactos urbanos e ambientais da centralização das unidades administrativas da Vale do Rio Doce e de suas subsidiárias no Município de Nova Lima; Alencar da Silveira Jr. (2) em que solicita sejam realizadas audiências públicas conjuntas com a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, para debater as permissões de táxis em Belo Horizonte, no que tange à possibilidade de transferência de titularidade e possíveis irregularidades na licitação para novas permissões no Estado de Minas Gerais; e com a Comissão de Administração Pública, para debater a retenção financeira realizada pela União sobre a integralidade da parcela mensal do Fundo de Participação dos Municípios com o intuito de abater as dívidas de 27 Municípios mineiros com a União; Almir Paraca em que solicita audiência pública no Município de Arinos, para debater a Lei nº 12.305, de 2010, e conhecer e avaliar o estágio em que se encontra sua aplicação nos Municípios do Vale do Rio Urucuia; Carlos Pimenta em que solicita seja realizada audiência pública no Município de Almenara para debater os efeitos da seca que assola a região; Paulo Guedes em que solicita seja realizada audiência pública no Município de Jaíba, para debater a dívida do Projeto Jaíba com a Receita Federal e com a Cemig, especificamente do Distrito de Irrigação de Jaíba; da Deputada Liza Prado em que solicita seja encaminhado ao Secretário de Estado de Planejamento e Gestão pedido de providências para criação na Unidade de Atendimento Integrado de Uberlândia de um sistema para agendamento de atendimento pelo cidadão; e dos Deputados Elismar Prado e Adelmo Carneiro Leão em que solicitam seja realizada audiência pública para debater a criação da Região Metropolitana do Triângulo. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 2 de abril de 2013.



Luzia Ferreira, Presidente - Pompílio Canavez - Carlos Pimenta - Lafayette de Andrada.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 11/4/2013

Às 9h44min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Gustavo Corrêa, Ivair Nogueira, Leonardo Moreira, Rogério Correia, Sargento Rodrigues, Duilio de Castro (substituindo o Deputado Inácio Franco, por indicação da Liderança do BAM) e Tiago Ulisses (substituindo o Deputado Antônio Carlos Arantes, por indicação da Liderança do BAM), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Adelmo Carneiro Leão, Dalmo Ribeiro Silva e Lafayette de Andrada. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Corrêa, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Leonardo Moreira, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater o Projeto de Lei nº 3.843/2013, do Governador do Estado, que reajusta as tabelas de vencimento básico das carreiras que indica, institui Gratificação Complementar no âmbito da Escola de Saúde Pública, institui a carreira de Auditor Assistencial Estadual do Sistema Único de Saúde no Estado de Minas Gerais e dá outras providências. A Presidência interrompe a 1ª Parte da reunião para ouvir os Srs. Lindolfo Fernandes de Castro, Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, Fiscais e Agentes Fiscais de Tributos do Estado de Minas Gerais; Geraldo Antônio Henrique da Conceição, Coordenador da Intersindical; a Sra. Maria Abadia de Souza, Presidente do Sindicato dos Servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais; os Srs. José Lino Esteves dos Santos, membro do Sindipúblicos; Marcus Vinícius Bolpato da Silva, Presidente do Sindicato dos Técnicos em Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais; e a Sra. Guardina Maria Porto, 1ª-Diretora Administrativa da União Nacional dos Auditores do SUS, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência faz uso da palavra para suas considerações iniciais, após o que concede a palavra aos Deputados Sargento Rodrigues e Rogério Correia, autores do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência agradece a presença dos convidados e suspende a reunião por cinco minutos. Reabertos os trabalhos, o Presidente retoma os trabalhos ordinários e retorna à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Na fase de discussão do parecer do relator, Deputado Leonardo Moreira, que conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.843/2013, em 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com as Emendas nºs 1 a 8, foram apresentadas as Propostas de Emendas nºs 1, do Deputado Sávio Souza Cruz, 2, dos Deputados André Quintão e Rogério Correia, e 3 a 6, dos Deputados Rogério Correia e Adelmo Carneiro Leão. Encerrada a discussão, é submetido a votação o parecer, salvo as propostas de emenda. As Propostas de Emenda nºs 1 a 6 são rejeitadas, ficando, portanto, aprovado o parecer pela aprovação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.843/2013 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com as Emendas nºs 1 a 8. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 7 de maio de 2013.

Gustavo Corrêa, Presidente - Sargento Rodrigues - João Leite - Inácio Franco.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 16/4/2013

Às 14h42min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Marques Abreu, Mário Henrique Caixa e Tadeu Martins Leite, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Sávio Souza Cruz, Carlos Pimenta, Rogério Correia, Fred Costa, Tiago Ulisses, Adalclever Lopes, Gustavo Valadares, Lafayette de Andrada e Paulo Guedes. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Marques Abreu, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Tadeu Martins Leite, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater as violações ao Estatuto de Defesa do Torcedor e os inúmeros problemas registrados antes, durante e depois do jogo Atlético e Cruzeiro, em 3/2/2013, na reabertura do Estádio Governador Magalhães Pinto - Mineirão -; o contrato de utilização do Mineirão entre a Minas Arena e os clubes de futebol mineiro; a realização dos clássicos e a consequente presença das torcidas nos jogos que envolvam América, Atlético e Cruzeiro; os assentos a serem instalados no Mineirão e a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Tiago Nascimento de Lacerda, Secretário de Estado Extraordinário da Copa do Mundo; José Antônio Baeta de Melo Cançado, Procurador de Justiça, representando Carlos André Mariani Bittencourt, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais; Luiz Alberto de Rezende, Assessor Jurídico da Federação Mineira de Futebol, representando Paulo Sérgio Miranda Schettino, Presidente da Federação Mineira de Futebol; Ricardo Salles de Oliveira Barra, Presidente da Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A.; e Edison Travassos de Moraes Jr., Advogado Adjunto de Segurança do Cruzeiro Esporte Clube, representando Gilvan de Pinho Tavares, Presidente do Cruzeiro Esporte Clube que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra aos Deputados Sávio Souza Cruz, Fred Costa e Rogério Correia, autores do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, o Deputado Mário Caixa assume a Presidência e dá continuidade aos trabalhos. Segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Dalmo Ribeiro Silva, em que solicita seja realizada audiência pública da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude para

debater o Projeto de Lei nº 3.754/2013, que altera a Lei nº 18.030, de 2009, que dispõe sobre a distribuição da parcela da receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente aos municípios e Ulysses Gomes, Rogério Correia e Tadeu Martins Leite, em que solicitam seja realizada audiência pública conjunta da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude e da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia para debater o art. 4º da Resolução nº 2.253, de 2013, da Secretaria de Estado de Educação, o qual determina que os componentes curriculares de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental sejam ministrados pelo próprio regente da turma, exceto quando na escola já houver professor efetivo ou efetivado pela Lei Complementar nº 100, de 2007, para ministrá-los. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos convidados e dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 7 de maio de 2013.

Marques Abreu, Presidente - Mário Henrique Caixa - Tadeu Martins Leite - Tenente Lúcio.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A INDICAÇÃO DO NOME DE FÁBIO CALDEIRA CASTRO SILVA PARA O CARGO DE OUVIDOR-GERAL DO ESTADO, EM 24/4/2013

Às 15h36min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Cabo Júlio, Luiz Henrique, Dalmo Ribeiro Silva, Durval Ângelo e Inácio Franco, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Cabo Júlio, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a proceder à arguição pública do Sr. Fábio Caldeira Castro Silva, indicado pelo Governador do Estado para o cargo de Ouvidor-Geral do Estado, a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir o indicado, que faz sua explanação. A Presidência concede a palavra ao relator, Deputado Dalmo Ribeiro para suas considerações. Logo após, passa a palavra aos demais Deputados para que façam suas considerações e questionamentos, aos quais o indicado responde, conforme consta de notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e votação de proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, em turno único, da Indicação nº 70/2013 (relator: Deputado Dalmo Ribeiro Silva). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Cabo Júlio, Luiz Henrique, Dalmo Ribeiro Silva, Durval Ângelo e Inácio Franco em que solicitam seja enviado ao Governador do Estado pedido de providências para que se encaminhe à Assembleia Legislativa de Minas Gerais projeto de lei que vise disciplinar a prestação de contas das Ouvidorias Setoriais do Estado, a serem realizadas semestralmente nas comissões temáticas desta Casa; e seja dada ciência aos Presidentes das Comissões Temáticas desta Casa que a Ouvidoria-Geral do Estado disponibilizará suas Ouvidorias Setoriais de temas Ambiental, Educacional, Fazenda, Patrimônio e Licitação, Polícia, Saúde e Sistema Penitenciário, para que realizem prestação de contas semestrais (2). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos da Comissão.

Sala das Comissões, 24 de abril de 2013.

Cabo Júlio, Presidente - Durval Ângelo - Dalmo Ribeiro Silva - Inácio Franco - Luiz Henrique.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 30/4/2013

Às 9h45min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Antônio Carlos Arantes e Inácio Franco, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Rogério Correia e Luiz Henrique. Havendo número regimental, o Deputado Inácio Franco assume a Presidência, declara aberta a reunião e, nos termos regimentais, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A Presidência informa que a reunião se destina a debater o reassentamento de famílias que se encontram no interior da Reserva Biológica da Mata Escura, no Município de Jequitinhonha. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Carlos Geraldo Valadares Júnior, Coordenador Regional do Incra, representando o Superintendente Regional da entidade em Minas Gerais; Mário Douglas Fortini de Oliveira, Coordenador Regional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio -, no Estado, representando o Presidente da entidade; Edmar Guariento Gadelha, Subsecretário de Estado de Agricultura Familiar da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Valdeir Cordeiro de Oliveira, Administrador da Prefeitura Municipal de Jequitinhonha, representando a Prefeita, Iracilda Dias da Silva; Vereador Rogevaldo Moreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jequitinhonha; Juraci Moreira Souto, Secretário de Formação e Organização Sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura; Vilson Luiz da Silva, Presidente da Fetaemg; Carlos Alberto Santo Oliveira, Assessor de Meio Ambiente da Faemg, representando o Presidente da entidade; Valdo Heleno Antônio Torres, Presidente da Associação Quilombola da Comunidade de Mumbuca; e Renan Fernandes Pereira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Jequitinhonha e representante da Comunidade Quilombola da Mata Escura, que são convidados a tomar assento à mesa. No exercício da Presidência, o Deputado Inácio Franco tece as considerações iniciais e passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares e dos convidados, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 8 de maio de 2013.



Antônio Carlos Arantes, Presidente - Romel Anízio - Duarte Bechir.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 7/5/2013

Às 14h39min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Gustavo Corrêa, Inácio Franco, Sargento Rodrigues, Antonio Lerin (substituindo o Deputado Antônio Carlos Arantes, por indicação da Liderança do BAM) e João Leite (substituindo o Deputado Leonardo Moreira, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Corrêa, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Inácio Franco, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. O Deputado Sargento Rodrigues retira-se da reunião. A Presidência suspende os trabalhos por cinco minutos para entendimentos entre as Lideranças. Reabertos os trabalhos, a Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no “Diário do Legislativo”, nas datas mencionadas entre parênteses: ofício do Sr. José Raimundo Maciel, Presidente da Câmara Municipal de Pouso Alto (11/4/2013); da Sra. Patrícia Amélia Bitencourt de Freitas Andrade, Vice-Delegada em Uberaba do Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Instância do Estado de Minas Gerais (11/4/2013); e dos Srs. Antônio Abrahão Caram Filho, Diretor-Geral da Arsae-MG (11/4/2013); Reginaldo Luiz Silva Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Ituiutaba (3/5/2013); e Gil Antônio Diniz, Presidente da Câmara Municipal de Contagem (5/5/2013). Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Na fase de discussão do parecer ao Projeto de Lei nº 3.688/2013, no 1º turno (relator: Deputado Gustavo Corrêa), que conclui pela aprovação da matéria na forma do Substitutivo nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça, é apresentada a Proposta de Emenda nº 1, de autoria do Deputado Ivair Nogueira. Submetido a votação, é aprovado o parecer e rejeitada a Proposta de Emenda nº 1, ficando, portanto, aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.688/2013 na forma do Substitutivo nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 4.519, 4.524, 4.539 e 4.623/2013. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Rogério Correia em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para debater a instalação do Tribunal Regional Federal - TRF - com jurisdição exclusiva sobre Minas Gerais e sede em Belo Horizonte. São recebidos pela Presidência, para posterior apreciação, requerimentos dos Deputados Cabo Júlio (2) em que solicita seja realizada audiência pública para discutir a situação contábil, patrimonial, financeira e fiscal da Fundação Tiradentes; e audiência pública desta Comissão em conjunto com a Comissão de Saúde, no Município de São João del-Rei, para discutir os serviços de assistência à saúde prestados pelo Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais, bem como a limitação de atendimento pelos conveniados aos segurados e suas famílias no Município e região; e do Deputado Rogério Correia em que solicita seja realizada audiência pública para debater a aplicação, por parte do Estado, dos recursos oriundos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. A Presidência, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, reforma despacho anterior e deixa de receber requerimento do Deputado Antônio Carlos Arantes em que solicita seja realizada audiência pública com a finalidade de discutir ações do governo do Estado em favor da cerimônia de beatificação de Francisca de Paula de Jesus, a Nhá Chica. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de maio de 2013.

Gustavo Corrêa, Presidente – Duilio de Castro – Inácio Franco – Leonardo Moreira.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 7/5/2013

Às 15h34min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Luzia Ferreira e os Deputados Paulo Lamac e Elismar Prado (substituindo o Deputado Pompílio Canavez, por indicação da Liderança do PT), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento da Deputada Luzia Ferreira, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a deliberar sobre proposições da Comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento da Deputada Liza Prado e dos Deputados Leonídio Bouças, Adelmo Carneiro Leão e Elismar Prado, com emenda proposta pelo Deputado Paulo Lamac e pela Deputada Luzia Ferreira, em que solicitam sejam realizadas audiências públicas da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, em Municípios do Triângulo Mineiro, para debater a criação da Região Metropolitana do Triângulo Mineiro. São recebidos pela Presidência requerimentos do Deputado Fred Costa (2) em que solicita seja realizada visita desta Comissão ao antigo ramal ferroviário de Águas Claras; e seja realizada audiência pública desta Comissão para debater a destinação do referido ramal; e do Deputado Rogério Correia em que solicita seja realizada audiência pública desta Comissão para debater sobre a greve unificada dos servidores da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que acontece desde o dia 30/4/2013. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de maio de 2013.

Elismar Prado, Presidente – Luiz Humberto Carneiro – Adélmo Carneiro Leão.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 7/5/2013

Às 15h42min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Elismar Prado, Glaycon Franco (substituindo o Deputado Duarte Bechir, por indicação da Liderança do BTR), Lafayette de Andrada (substituindo o Deputado Bosco, por indicação da Liderança do BTR) e Ulysses Gomes (substituindo a Deputada Maria Tereza Lara, por indicação da Liderança do PT), membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Tadeu Martins Leite. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Elismar Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Glaycon Franco, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado, em turno único, o Requerimento nº 4.601/2013. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Ulysses Gomes, Rogério Correia, Tadeu Martins Leite e da Deputada Maria Tereza Lara em que solicitam a nulidade, por iniciativa da Mesa da Assembleia através da apresentação de projeto de resolução, do art. 4º da Resolução nº 2.253, de 2013, da Secretaria de Estado de Educação, o qual determina que os componentes curriculares de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental sejam ministrados pelo próprio regente da turma, exceto quando na escola já houver professor efetivo ou efetivado pela Lei Complementar nº 100, de 2007; seja realizada à Secretária de Estado de Educação visita conjunta das Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e Esporte, Lazer e Juventude, com a presença de representantes dos professores de Educação Física, para debaterem os encaminhamentos propostos na audiência pública conjunta realizada pelas referidas Comissões no dia 30/04/2013, que tratou do art. 4º da Resolução nº 2.253, da Secretaria de Estado de Educação; e sejam encaminhadas ao Governador do Estado e à Secretária de Estado de Educação as notas taquigráficas da audiência pública conjunta das Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e de Esporte, Lazer e Juventude, realizada no dia 30/4/2013, às 14h45min, no Auditório desta Casa; e do Deputado Duarte Bechir, em que solicita seja encaminhado à Secretária de Estado de Educação o abaixo-assinado entregue pelos representantes dos professores de Educação Física na audiência pública conjunta das Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e Esporte, Lazer e Juventude, realizada no dia 30/04/2013, às 14h45min, no Auditório desta Casa, sendo o referido abaixo-assinado contra o art. 4º da Resolução nº 2.253, da Secretaria de Estado de Educação. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2013.

Bosco, Presidente - Elismar Prado.

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/5/2013

Às 14h8min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Jayro Lessa, Adalclever Lopes, Lafayette de Andrada, Romel Anízio e Ulysses Gomes, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Sargento Rodrigues. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão; e comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no “Diário do Legislativo” nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios dos Srs. Alessandro L. Bonzano Comper, Secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego (substituto); e Eduardo Antônio da Gama Guerra Curado, Auditor-Chefe do FNDE; do BNDES e do FNDE (3) (3/5/2013); dos Srs. Antônio José Gonçalves Henriques, Diretor Executivo do Fundo Nacional de Assistência Social (2); Francisco Rodrigo Amaral, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Juventude (2); Luiz Fabrício Vieira Neto, Diretor de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional; e Paulo Sérgio Bomfim, Diretor do Departamento de Gestão Interna do Ministério da Integração Nacional; e do FNDE (4/5/2013). Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Projeto de Lei nº 3.252/2012 é retirado da pauta por determinação do Presidente, por não cumprir pressupostos regimentais; e o Projeto de Lei nº 3.878/2013 é retirado da pauta atendendo-se a requerimento do Deputado Lafayette de Andrada, aprovado pela Comissão. É adiada, atendendo-se a requerimento do Deputado Ulysses Gomes, aprovado pela Comissão, a votação do parecer em que o relator conclui pela apresentação de projeto de resolução para ratificar o regime especial de tributação encaminhado pela Mensagem nº 403/2013. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela apresentação de projetos de resolução para ratificar os regimes especiais de tributação encaminhados pela Mensagens nºs 399 e 402/2013 (relator: Deputado Jayro Lessa), 401/2013 (relator: Deputado Romel Anízio, em virtude de redistribuição) e 402/2013 (relator: Deputado Inácio Franco); e os pareceres pela aprovação, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 2.832/2012 (relator: Deputado Ulysses Gomes), 3.688 e 3.893/2013 na forma dos Substitutivos nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado Lafayette de Andrada); e pela rejeição do Projeto de Lei nº 797/2011 (relator: Deputado Jayro Lessa); e das Emendas nºs 1 a 8 ao Projeto de Lei nº 3.587/2012 (relator: Deputado Zé Maia). O parecer sobre o Projeto de Lei nº 3.843/2013, no 2º turno, deixa de ser apreciado em virtude de solicitação de prazo regimental formulada pelo relator, Deputado Lafayette de Andrada. O Projeto de Lei nº 1.133/2011, no 1º turno, é convertido em diligência à Secretaria de Defesa Social, atendendo-se a requerimento do relator, Deputado



Lafayette de Andrada, aprovado pela Comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado, em turno único, o Projeto de Resolução nº 3.965/2013, que recebeu parecer por sua aprovação. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Resolução nºs 3.856 a 3.865/2013. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária e para as reuniões extraordinárias dos dias 13/5/2013, às 11h30min, e 14/5/2013, às 10h30min e às 14 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de maio de 2013.

Zé Maia, Presidente - Adalclever Lopes - Tiago Ulisses - Ulysses Gomes - Lafayette de Andrada - Sebastião Costa.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/5/2013

Às 14h44min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Doutor Wilson Batista, Luiz Humberto Carneiro e João Leite (substituindo o Deputado Deiró Marra, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Doutor Wilson Batista, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Luiz Humberto Carneiro, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar pareceres em fase de redação final e acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relator o Deputado Luiz Humberto Carneiro: Projetos de Resolução nºs 3.887 a 3.892/2013 e Projetos de Lei nºs 2.316/2011, 3.098 e 3.680/2012 e 3.801/2013. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Resolução nºs 3.887 a 3.892/2013 e dos Projetos de Lei nºs 2.316/2011, 3.098 e 3.680/2012 e 3.801/2013, que receberam parecer por sua aprovação. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2013.

Doutor Wilson Batista, Presidente - Gilberto Abramo - Tiago Ulisses.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/5/2013

Às 15h13min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Sebastião Costa, Leonídio Bouças, Dalmo Ribeiro Silva e João Leite (substituindo o Deputado Luiz Henrique, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Leonardo Moreira. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sebastião Costa, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer concluindo pela antijuridicidade, inconstitucionalidade e ilegalidade, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.751/2013 (relator: Deputado Leonídio Bouças). Neste momento, retira-se o Deputado João Leite e registra-se a presença do Deputado Romel Anízio. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres concluindo pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 3.296/2012, com as Emendas nºs 1 a 4, e 3.799/2013, na forma do Substitutivo nº1 (relator: Deputado Sebastião Costa). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de maio de 2013.

Sebastião Costa, Presidente - Duílio de Castro - André Quintão - Luiz Henrique - Dalmo Ribeiro Silva.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 9/5/2013

Às 14h34min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados Vanderlei Miranda e Marques Abreu, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Vanderlei Miranda, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Marques Abreu, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no "Diário do Legislativo", nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios da Sra. Maria Sueli de Oliveira Pires, Secretária Adjunta de Educação; de Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; do Sr. João Castelo-Branco Goulão, Diretor-Geral do Ministério da Saúde de Portugal (4/5/2013); e da Sra. Maria Coeli Simões Pires, Secretária de Casa Civil (6/4/2013). O Presidente acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 3.949/2013, em turno único, do qual designou como relator o Deputado Glaycon Franco. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos da Deputada Liza Prado em que solicita seja realizada audiência pública, com a



participação da Associação Mineira de Municípios e da Subsecretaria de Políticas Antidrogas, entre outras entidades, para debater o Programa Aliança pela Vida, do governo do Estado; e dos Deputados Vanderlei Miranda (2) em que solicita sejam realizadas visitas técnicas à Comunidade Terapêutica Fazenda da Paz, com sede em Teresina (PI), e ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado de Esportes e da Juventude para entregar-lhes o relatório final da Comissão Especial para o Enfrentamento do Crack; Tadeu Martins Leite em que solicita seja realizada audiência pública em Pirapora, para discutir o enfrentamento do “crack” e de outras drogas nessa localidade. É recebido o requerimento do Deputado Deiró Marra em que solicita seja realizada audiência pública no dia 27 de junho de 2013, no Município de Patrocínio, para discutir medidas de prevenção e combate ao uso de “crack” e outras drogas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2013.

Vanderlei Miranda, Presidente – Paulo Lamac – Marques Abreu – Glaycon Franco.

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 14/5/2013

Às 11h32min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Adalclever Lopes, Lafayette de Andrada, Ulysses Gomes, Sebastião Costa e Tiago Ulisses, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Ivair Nogueira, Rogério Correia e Sargento Rodrigues. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.878/2013 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: Deputado Lafayette de Andrada). O Presidente determina a distribuição em avulso do parecer do relator, Deputado Lafayette de Andrada, que conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.843/2013 na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido no 1º turno. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Zé Maia em que solicita seja realizada reunião com a presença da Sra. Renata Vilhena, Secretária de Estado de Planejamento e Gestão, e do Sr. Leonardo Colombini, Secretário de Estado de Fazenda, para cumprir o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal no que se refere à demonstração e à avaliação por parte do Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais estabelecidas para o Estado referentes ao último quadrimestre de 2012 e ao 1º quadrimestre de 2013. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, desconvoca a reunião extraordinária de hoje, às 14 horas, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária e para a reunião extraordinária de hoje, às 18h15min, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de maio de 2013.

Lafayette de Andrada, Presidente – Adalclever Lopes – Rogério Correia - Romel Anízio.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 14/5/2013

Às 14h35min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Gustavo Corrêa, Inácio Franco, Leonardo Moreira e Duilio de Castro (substituindo o Deputado Antônio Carlos Arantes, por indicação da Liderança do BAM), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Corrêa, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Duilio de Castro, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. O Presidente acusa o recebimento da seguinte proposição, da qual designou como relator o Deputado Inácio Franco: Projeto de Lei nº 1.346/2011, no 1º turno. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.252/2012 na forma do vencido em 1º turno (relator: Deputado Leonardo Moreira). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Nesse momento, registra-se a presença do Deputado Adalclever Lopes (substituindo o Deputado Ivair Nogueira, por indicação da Liderança do PMDB). Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 4.634/2013, em turno único. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os requerimentos dos Deputados Cabo Júlio (2) em que solicita seja realizada audiência pública para discutir a situação contábil, patrimonial, financeira e fiscal da Fundação Tiradentes, bem como as medidas que foram adotadas pela administração da Polícia Militar para a destinação de todo o patrimônio dessa Fundação, de acordo com as disposições da Lei 10.222, de 4/7/90; e em que solicita seja realizada audiência pública em conjunto com a Comissão de Saúde, no Município de São João del Rei, para discutir os serviços de assistência à saúde prestados pelo Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais, bem como a limitação de atendimento pelos conveniados aos segurados e suas famílias no Município e região; Rogério Correia em que solicita seja realizada audiência pública para debater a aplicação, por parte do Estado, dos recursos oriundos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. É recebido, para posterior apreciação, o requerimento do Deputado Sargento Rodrigues em que solicita seja encaminhado ao Governador do Estado e à Secretária de Estado de Planejamento e Gestão pedido de providências com vistas a que se empenhem para que sejam atendidas as solicitações dos assessores jurídicos da



Polícia Militar no tocante a sua transferência para o Grupo de Direção e Assessoramento do Quadro Geral, previsto na Lei Delegada nº 174, de 2007, à regularização da jornada de trabalho e ao reajuste salarial. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

Gustavo Corrêa, Presidente - Duarte Bechir - Inácio Franco - Ivair Nogueira - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Tiago Ulisses.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/5/2013

Às 14h4min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Adalclever Lopes, Lafayette de Andrada e Romel Anízio, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. O Presidente acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 3.193/2012, no 2º turno, do qual designou como relator o Deputado João Vítor Xavier. São retirados da pauta a Mensagem nº 403/2013, o Projeto de Lei Complementar nº 16/2011 e o Projeto de Lei nº 3.968/2013, atendendo-se a requerimentos dos Deputados Lafayette de Andrada, Jayro Lessa e Adalclever Lopes, respectivamente, e os Projetos de Lei nºs 3.587/2012 e 3.843/2013, por determinação do Presidente, por não cumprir pressupostos regimentais e por haver sido apreciado em reunião anterior, respectivamente. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, no 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 34/2013 (relator: Deputado Lafayette de Andrada) e dos Projetos de Lei nºs 3.193/2012 (relator: Deputado Adalclever Lopes, em virtude de redistribuição) e 3.803/2013 (relator: Deputado Romel Anízio) na forma do vencido no 1º turno. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, os Projetos de Resolução nºs 3.966 e 3.967/2013, que receberam parecer por sua aprovação. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Resolução nºs 3.887 a 3.982/2013. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária e para a reunião extraordinária do dia 21/5/2013, às 11 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 16 de maio de 2013.

Zé Maia, Presidente - Tiago Ulisses - Ulysses Gomes - Lafayette de Andrada.

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/5/2013

Às 14h35min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Rosângela Reis e o Deputado Celinho do Sinttrocel, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Rogério Correia. Havendo número regimental, a Presidente, Deputada Rosângela Reis, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a discutir as condições de trabalho na área de enfermagem no Estado. Registra-se a presença do Deputado Bosco. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Sra. Berenice de Freitas Diniz, representando o Sr. Renato Almeida de Barros, Coordenador Sindical do Sind-Saúde; Rubens Schörder Sobrinho, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais; Juvenal Araújo, Diretor da Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado de Minas Gerais, representando o Sr. Rogério Fernandes, Presidente dessa Federação e Secretário Municipal Adjunto de Trabalho e Emprego de Belo Horizonte; e Carlos Augusto dos Passos Martins, Presidente da Associação Sindical dos Trabalhadores em Hospitais de Minas Gerais, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Celinho do Sinttrocel, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Retira-se a Deputada Rosângela Reis. Os Projetos de Lei nºs 2.576/2011, 3.873, 3.881, 3.886 e 3.898/2013 e os Requerimentos nºs 4.605 e 4.625/2013, constantes da pauta, deixam de ser apreciados por falta de quórum regimental. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

Rosângela Reis, Presidente - Celinho do Sinttrocel - Gustavo Valadares.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 16/5/2013

Às 10h42min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Liza Prado e os Deputados Glaycon Franco e Sávio Souza Cruz (substituindo o Deputado Cabo Júlio, por indicação da Liderança do PMDB), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, a Presidente, Deputada Liza Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Glaycon Franco, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão



presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da Comissão. Ato contínuo, acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projeto de Lei nº 4.002/2013, em turno único (Deputado Glaycon Franco); e 4.012/2013, em turno único (Deputada Ana Maria Resende). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos da Deputada Liza Prado (2) em que solicita: sejam ouvidas as pessoas presentes na reunião do dia 16/5/2013; seja realizada, no Município de Varginha, reunião de audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência para debater os problemas e as medidas que estão sendo tomadas em favor das pessoas com deficiência. A seguir, a Presidência passa a palavra aos Srs. Joaquim Bracinho, Vereador de Betim; Rodrigo Bravim Braúnas, advogado e assessor do Vereador Joaquim Bracinho; Camilo Machado, professor da Pontifícia Universidade Católica - PUC -; Nerival Pires da Silva; e às Sras. Micheli Bretas, Vereadora de Uberlândia; Kátia Ferraz Ferreira, Presidente do Centro de Vida Independente e Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conped -; Teresinha Oliveira da Rocha, colaboradora do Centro de Vida Independente; Fabiana Cruzelina da Silva e Sirlene Alves Xavier, que discorrem sobre os problemas de locomoção e transporte das pessoas com deficiência. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 23 de maio de 2013.

Cabo Júlio, Presidente - Glaycon Franco.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 17/5/2013

Às 13h45min, comparece no Teatro Municipal de São Sebastião do Paraíso o Deputado João Leite, membro da supracitada Comissão. Está presente também o Deputado Antônio Carlos Arantes. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado João Leite, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por aprovada e a subscreve. A Presidência informa que a reunião se destina a debater a cooperação entre os órgãos de segurança dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, visando à melhoria da segurança pública nos referidos Estados e em suas divisas. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Major PM Silvana Helena Sozza, Comandante Interina do 15º BPM – I – de Franca e Região, representando o Cel. PM Benedito Roberto Meira, Comandante-Geral da Polícia Militar de São Paulo; e os Srs. Cássio Soares, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais; Rêmolo Aloise, Prefeito Municipal de São Sebastião do Paraíso; Daniel Mendonça Aloise, Vice-Prefeito de São Sebastião do Paraíso; José Luiz Corrêa, Presidente da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso; Daniel Souza Silva, Delegado de Polícia Federal em Divinópolis, representando o Sr. Sérgio Barboza Menezes, Superintendente Regional da Polícia Federal em Belo Horizonte; Cel. PM Edilson Ivair Costa, Comandante da 18ª RPM em Poços de Caldas, representando o Sr. Márcio Martins Santana, Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais; Ten.-Cel. PM Ronaldo Resende dos Anjos, Comandante do 12º BPM de Passos; Ten.-Cel. PM Daniel Paulino de Souza, Comandante da 20ª Cia. PM Independente de São Sebastião do Paraíso; Subten. BM Paulo Neves de Resende, Comandante do Pelotão de São Sebastião do Paraíso, representando o Sr. Sílvio Antônio de Oliveira Melo, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; Braúlio Stivanin Júnior, Chefe do 18º Departamento de Polícia Civil de Minas Gerais, representando o Sr. Cylton Brandão da Matta, Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Adilson Rossi, Deputado Estadual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Marcus Roberto Piedade, Delegado Regional de Polícia Civil em São Sebastião do Paraíso, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Antônio Carlos Arantes, coautor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

João Leite, Presidente – Sargento Rodrigues – Cabo Júlio – Lafayette de Andrada – Leonardo Moreira.

ATA DA 3ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE E DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 20/5/2013

Às 11h23min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Marques Abreu, Tadeu Martins Leite e Tiago Ulisses, membros da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude, e os Deputados Lafayette de Andrada, Sebastião Costa, Tiago Ulisses, Duarte Bechir (substituindo o Deputado Jayro Lessa) e Gustavo Valadares (substituindo o Deputado Zé Maia), ambos por indicação da Liderança do BTR, e Tadeu Martins Leite (substituindo o Deputado Adalclever Lopes, por indicação da Liderança do PMDB), membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Marques Abreu, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Na fase de discussão do parecer do relator, Deputado Marques Abreu, pela Comissão de Esporte, Lazer e Juventude, que conclui pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.685/2013 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com as Emendas nºs 1 a 4, são apresentadas as Propostas de Emendas nºs 1 a 6, do Deputado Tadeu Martins Leite. Após discussão e votação, é aprovado o parecer, salvo as propostas de emendas. O Presidente informa que as Propostas de Emendas nºs 1 e 4 já estão contempladas no parecer. Submetidas a votação, são rejeitadas as Propostas de Emendas nºs



2, 3 e 5, registrando-se o voto contrário do Deputado Tadeu Martins Leite. Submetida a votação, é aprovada a Proposta de Emenda nº 6. É dada nova redação ao parecer. A seguir, o Presidente determina a distribuição em avulso do parecer do relator, Deputado Lafayette de Andrada, pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, que conclui pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com as Emendas nºs 5 a 9, e pela rejeição das Emendas nºs 1 a 4, da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a reunião conjunta do dia 21/5/2013, às 11h15min, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

Marques Abreu, Presidente – Lafayette de Andrada – Duarte Bechir – Tadeu Martins Leite – Antônio Carlos Arantes – Tenente Lúcio.

ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 20/5/2013

Às 11h37min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Lafayette de Andrada, Sebastião Costa, Tiago Ulisses, Duarte Bechir (substituindo o Deputado Jayro Lessa, por indicação da Liderança do Bloco Avança Minas), Gustavo Valadares (substituindo o Deputado Zé Maia, por indicação da Liderança do Bloco Transparência e Resultado) e Tadeu Martins Leite (substituindo o Deputado Adalclever Lopes, por indicação da Liderança do PMDB), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Lafayette de Andrada, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a discutir e votar proposições da Comissões. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.041/2013 com a Emenda nº 1, registrando-se o voto contrário do Deputado Tadeu Martins Leite; e pela rejeição das Emendas nºs 1 a 5 apresentadas ao Projeto de Lei nº 3.893/2013 (relator: Deputado Lafayette de Andrada). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para as próximas reuniões extraordinárias do dia 21/5/2013, às 11 horas e às 14h30min, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

Adalclever Lopes, Presidente - João Leite - Sebastião Costa - Ana Maria Resende.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 20/5/2013

Às 15h15min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Adelmo Carneiro Leão (substituindo o Deputado Pompilio Canavez, por indicação da Liderança do PT), Elismar Prado (substituindo o Deputado Paulo Lamac, por indicação da Liderança do PT) e Luiz Humberto Carneiro (substituindo a Deputada Luzia Ferreira, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, a Deputada Liza Prado e os Deputados Dinis Pinheiro e Antonio Lerin. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Elismar Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Luiz Humberto Carneiro, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater a criação da Região Metropolitana do Triângulo Mineiro e interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Paulo Piau Nogueira, Prefeito Municipal de Uberaba; Elmar Humberto Goulart, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba; Aelton Freitas, Deputado Federal; Márcio Teixeira Nobre, Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia; Rui Gomes Nogueira Ramos, Prefeito Municipal de Pirajuba e Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Rio Grande; Fausto Ferreira, Prefeito Municipal de Pedrinópolis e Presidente da Associação dos Municípios do Planalto de Araxá; e Osmar Vicente, Samuel Pereira e Edmilson Ferreira de Paula, Vereadores do Município de Uberaba, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra à Deputada Liza Prado, autora do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2013.

Paulo Lamac, Presidente - Luzia Ferreira - André Quintão.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 21/5/2013

Às 14h39min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Rosângela Reis e os Deputados Celinho do Sinttrocel e Gustavo Valadares (substituindo o Deputado Juninho Araújo, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão.



Havendo número regimental, a Presidente, Deputada Rosângela Reis, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Celinho do Sinttrocel, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou relator o Deputado Bosco: Projeto de Lei nºs 445/2011, 3.545/2012, 3.852, 3.941, 3.979 e 3.989/2013, todos em turno único. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, os Projetos de Lei nºs 2.576/2011, 3.873, 3.898, 3.899, 3.921, 3.925, 3.943 e 3.971/2013, que receberam parecer por sua aprovação; e os Projetos de Lei nºs 2.472/2011, 3.881/2013 3.886/2013, que receberam parecer por sua aprovação com a Emenda nº 1. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 4.605, 4.625 e 4.708/2013. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 1.289, 1.520 e 2.693/2011; 3.349 e 3.644/2012; 3.701 e 3.729/2013. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado João Vítor Xavier em que solicita seja realizada audiência pública para debater a implantação de piso salarial para o advogado no Estado; da Deputada Rosângela Reis em que solicita seja realizada audiência pública no Município de Ipatinga, para conhecer o diagnóstico da população de rua, realizado pelo Projeto Paz nas Ruas e debater medidas necessárias e possíveis soluções para a questão; e do Deputado Celinho do Sinttrocel (5) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para debater a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT -, no seu septuagésimo ano de vigência; as irregularidades nas condições de trabalho da Siderúrgica Aperam; as condições de trabalho no setor mineral no Estado; os efeitos da mecanização do corte da cana no Estado; e as reivindicações dos servidores municipais da Prefeitura de Belo Horizonte, bem como a relação da prefeitura com seus funcionários. São recebidos pela Presidência requerimentos do Deputado Celinho do Sinttrocel (11) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para debater as condições de trabalho na área da enfermagem, a ser realizada no Município de Diamantina; as condições de funcionamento e as ações do Ministério do Trabalho e Emprego na Região de Montes Claros; o sistema Usiminas e seus investimentos sociais em Ipatinga e na Região; as alterações administrativas implementadas pelo INSS e suas implicações na Previdência Social; e em que solicita sejam realizadas visitas ao Hospital João XXIII, ao Hospital Infantil João Paulo II, ao Centro Psíquico da Adolescência e Infância - Cepai, ao Hospital Regional Antônio Dias, no Município de Patos de Minas, à Casa de Saúde Padre Damião, no Município de Ubá, e ao Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, para verificar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem nos referidos estabelecimentos; e em que solicita seja realizada visita ao Ministro de Estado da Saúde para discutir os Projetos de Lei nºs 2.295/2000 e 4.924/2009, que dispõem, respectivamente, sobre a jornada de trabalho e sobre o piso salarial dos profissionais de enfermagem; da Deputada Rosângela Reis (2) em que solicita seja realizada audiência pública para difundir o trabalho do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda - Ceter -, assim como, debater as políticas públicas do setor no Estado de Minas Gerais; e seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater as atribuições e as condições de trabalho dos servidores das Superintendências Regionais de Regularização Ambiental - Suprams -; do Deputado Fred Costa (2) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para discutir a gratuidade do transporte intermunicipal para idosos; e para discutir a implantação do Cartão Intermunicipal de Transporte Gratuito para idosos no Estado de Minas Gerais; e dos Deputados Celinho do Sinttrocel, Bosco e Rogério Correia (2) em que solicitam sejam encaminhados ofícios ao Presidente da Câmara dos Deputados solicitando-lhe urgência na apreciação em Plenário do Projeto de Lei nº 2.295/2000, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem; e solicitando-lhe urgência na tramitação do Projeto de Lei nº 4.924/2009, que dispõe sobre o piso salarial do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de maio de 2013.

Rosângela Reis, Presidente - João Vítor Xavier - Duarte Bechir.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembleia Legislativa

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 27 de maio de 2013, destinada a homenagear o Clube da Esquina pelos seus 40 anos.

Palácio da Inconfidência, 24 de maio de 2013.

Dinis Pinheiro, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária das Águas

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Zé Maia, Dalmo Ribeiro Silva, Pompílio Canavez e Tiago Ulisses, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 5/6/2013, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de ouvir os

comitês de bacia de forma regionalizada e discutir questões relacionadas ao uso da água e à gestão de recursos hídricos, com a presença de convidados; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 24 de maio de 2013.

Almir Paraca, Presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4.078/2013

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Relatório

De autoria da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, o projeto de resolução em epígrafe ratifica regime especial de tributação concedido ao setor fabricante de artigos de PVC, nos termos do art. 225-A da Lei nº 6.763, de 26 de dezembro de 1975.

Publicada no “Diário do Legislativo” em 16/5/2013, foi a proposição encaminhada a esta Comissão para deliberação, nos termos da Decisão Normativa da Presidência nº 18, combinada com o art. 103 do Regimento Interno.

Fundamentação

O objetivo da proposição em exame é ratificar regimes especiais de tributação em matéria do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS - concedidos ao contribuinte mineiro da indústria de artigos de PVC, signatário de protocolo de intenções com o Estado, nos termos do art. 225-A da Lei nº 6.763, de 26 de dezembro de 1975. Esses regimes foram comunicados pelo Governador do Estado, por meio da Mensagem nº 400/2013, publicada no “Diário do Legislativo” em 12/4/2013. A mensagem encaminhou exposição de motivos, elaborada pela Secretaria de Estado de Fazenda - SEF -, que demonstra a necessidade da adoção de medidas de fomento e de proteção do setor, sujeito a sofrer impactos negativos em decorrência de políticas econômicas instituídas por outros Estados da Federação, relativamente ao ICMS.

A concessão dos regimes especiais fundamenta-se no inciso IX do art. 32-A da Lei nº 6.763, de 1975, que autoriza o Poder Executivo a conceder crédito presumido do ICMS, por meio de regime especial, ao estabelecimento signatário de protocolo firmado com o Estado, de modo que a carga tributária, nas operações de saída por ele promovidas, resulte em, no mínimo, 3%.

De acordo com a exposição de motivos da SEF, os regimes foram precedidos da assinatura de protocolo de intenções, por meio do qual as indústrias de artigos de PVC se comprometeram a investir no Estado aproximadamente 4,5 milhões de reais e a gerar 44 empregos diretos e 22 empregos indiretos. Em contrapartida, por meio do regime especial, foi concedido a essas empresas crédito presumido, resultando em carga tributária efetiva de 3%, relativa ao ICMS devido nas vendas dos produtos industrializados relacionados no protocolo de intenções, realizadas pelo centro de distribuição.

Cumpra informar que, nos termos do disposto no art. 225-A da Lei nº 6.763, de 26 de dezembro de 1975, nas hipóteses dos arts. 32-A a 32-I da mesma lei, caso o regulamento preveja a concessão do benefício por meio de regime especial, este deverá ser ratificado pela Assembleia Legislativa, na forma e nos prazos previstos nos parágrafos do art. 225 da citada lei. O art. 225, por sua vez, faculta ao Poder Executivo a adoção de medidas necessárias à proteção da economia do Estado, caso outra unidade da Federação conceda benefício ou incentivo fiscal ou financeiro-fiscal não previstos em lei complementar ou convênio celebrado nos termos da legislação específica. O § 1º desse artigo determina que o expediente com exposição de motivos para adoção de medida que incida sobre setor econômico deve ser enviado à Assembleia Legislativa pela SEF. Conforme o disposto no § 2º do mesmo artigo, essa medida deve ser ratificada por esta Casa no prazo de 90 dias, por meio de resolução. Nos termos do § 6º do mencionado dispositivo, cabe à SEF, ainda, o envio trimestral à Assembleia da relação das medidas adotadas e dos contribuintes sobre os quais elas incidiram.

Mantemos o nosso posicionamento favorável às medidas de proteção e fomento à indústria de artigos de PVC.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução nº 4.078/2013, em turno único, na forma original.

Sala das Comissões, 24 de maio de 2013.

Jayro Lessa, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4.079/2013

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Relatório

De autoria da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, o projeto de resolução em epígrafe ratifica regime especial de tributação concedido ao setor de indústrias de adubos e fertilizantes, nos termos do art. 225 da Lei nº 6.763, de 26 de dezembro de 1975.

Publicada no “Diário do Legislativo” em 16/5/2013, foi a proposição encaminhada a esta Comissão para deliberação, nos termos da Decisão Normativa da Presidência nº 18, combinada com o art. 103 do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto em exame tem o objetivo de ratificar a concessão de regime especial de tributação ao contribuinte mineiro do setor de adubos e fertilizantes, nos termos do art. 225 da Lei nº 6.763, de 26 de dezembro de 1975, em virtude de benefícios ou incentivos fiscais ou financeiro-fiscais concedidos por outros Estados, conforme exposição de motivos da Secretaria de Estado de Fazenda, encaminhada por meio da Mensagem nº 399/2013, publicada no “Diário do Legislativo” em 12/4/2013.



Salienta-se que o art. 225 da Lei nº 6.763, de 1975, que consolida a legislação tributária do Estado de Minas Gerais e dá outras providências, faculta ao Poder Executivo a adoção de medidas necessárias à proteção da economia do Estado, caso outra unidade da Federação conceda benefício ou incentivo fiscal ou financeiro-fiscal não previstos em lei complementar ou convênio celebrado nos termos da legislação específica. O § 1º desse artigo determina que o expediente com exposição de motivos para adoção de medida que incida sobre setor econômico deve ser enviado à Assembleia Legislativa pela Secretaria de Estado de Fazenda - SEF. Essa medida, conforme o disposto no § 2º do referido artigo, deve ser ratificada por esta Casa no prazo de 90 dias, por meio de resolução. Nos termos do § 6º do mesmo dispositivo, cabe à SEF, ainda, o envio trimestral à Assembleia da relação das medidas adotadas e dos contribuintes sobre os quais elas incidiram.

Encaminhada para atender ao disposto no artigo acima referido, a exposição de motivos da SEF justifica a citada concessão do regime especial à indústria de adubos e fertilizantes pela concessão irregular de benefícios fiscais ocorrida no Estado do Paraná, por meio do Decreto nº 1.980, de 21 de dezembro de 2007. O referido benefício, segundo a exposição de motivos, afronta o disposto no art. 155, § 2º, inciso XII, alínea "g", da Constituição da República, e na Lei Complementar nº 24, de 7 de janeiro de 1975, uma vez que foi concedido sem a aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz. A exposição de motivos chama atenção para o fato de que a norma constitucional visa à harmonia entre os entes federados ao evitar a chamada guerra fiscal.

A exposição de motivos alega que a concessão unilateral de benefícios fiscais em matéria do ICMS, por determinada unidade federativa, torna as condições de concorrência dos contribuintes lá situados melhores do que as dos contribuintes localizados em outras unidades da Federação, já que provoca redução nos preços das mercadorias. Com isso, as empresas beneficiadas passam a vender mais tanto em seu território quanto no do nosso Estado, dificultando as vendas dos produtos mineiros. Esse tipo de benefício possibilita que o contribuinte deixe de desembolsar recursos com o recolhimento do imposto para utilizá-los como capital de giro e em novos investimentos, o que reflete diretamente na sua competitividade e na livre concorrência em relação aos estabelecimentos industriais de Minas Gerais.

Pelos argumentos apresentados, a exposição de motivos defende a reação rápida do governo estadual para neutralizar os efeitos econômicos e sociais negativos da competição desleal. Desse modo, foi concedido, por meio de regimes especiais de tributação, crédito presumido no percentual de 75% do valor do imposto incidente sobre as saídas interestaduais de fertilizantes de produção de empresas localizadas no Estado. A exposição de motivos salienta que a carga tributária efetiva irá variar conforme o saldo devedor verificado no período de apuração.

Cabe informar que os regimes especiais concedidos às empresas do setor constam da relação trimestral das medidas de proteção da economia, referente ao 4º trimestre de 2012, enviada pela SEF a esta Comissão, em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 225 da Lei nº 6.763, de 1975.

Tendo em vista a necessidade de proteção do setor de adubos e fertilizantes e da economia mineira como um todo, somos favoráveis à proposição.

Conclusão

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução nº 4.079/2013, em turno único, na forma original
Sala das Comissões, 24 de maio de 2013.
Jayro Lessa, relator.



CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 23/5/2013, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Aluísio Ladeira Azanha, Diretor de Proteção Territorial da Funai, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.488/2013, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Cláudio Augusto Boschi, Presidente do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais, informando que não poderá comparecer à audiência pública da Comissão de Esporte de 28/5/2013 e indicando a Conselheira Anísia Sudário Daniel para representar o referido Conselho. (- À Comissão de Esporte.)

Do Cel. PM Marco Antônio Badaró Bianchini, Chefe da Assessoria Institucional da PMMG, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.384/2013, da Comissão de Segurança Pública.

Da Sra. Leticia Marques Rodrigues de Souza Mello, Técnica Administrativa da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região - Belo Horizonte, prestando informações relativas ao Requerimento nº 3.717/2012, da Comissão do Trabalho.

Da Sra. Maria Coeli Simões Pires, Secretária de Casa Civil (9), prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 3.803/2012, da Comissão de Meio Ambiente; 4.056/2012, da Comissão de Participação Popular; 4.381/2013, da Comissão de Segurança Pública; 4.385/2013, da Comissão de Transporte; 4.510 e 4.512 a 4.515/2013, da Deputada Liza Prado.

Do Mons. Marco Aurélio Gubiotti, Bispo eleito da Diocese de Itabira-Fabriciano, agradecendo voto de congratulações formulado por esta Casa, em atenção a requerimento do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, por sua nomeação como Bispo.

Do Sr. Nélio Costa Dutra Jr., Promotor de Justiça, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.542/2013, da Comissão de Direitos Humanos.



Da Sra. Regina Affonso de Carvalho, Secretária Particular do Governador do Estado da Bahia, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.462/2013, da Deputada Liza Prado.

Do Sr. Wagner Evangelista de Abreu, Coordenador de Fiscalização da Unidade Regional de Minas Gerais da ANTT, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.580/2013, da Comissão de Segurança Pública.



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações: de congratulações com a revista "Exclusive" pelo início de sua circulação em Belo Horizonte (Requerimento nº 4.600/2013, do Deputado Alencar da Silveira Jr);

de congratulações com os policiais militares do 4º Batalhão de Polícia Militar que atuaram na operação que apreendeu 22 caixas de bananas de dinamite, correspondentes a 525kg de explosivos, em Monte Carmelo (Requerimento nº 4.618/2013, do Deputado Cabo Júlio);

de congratulações com a Rádio Sete Colinas, de Uberaba, pelos 45 anos de sua fundação (Requerimento nº 4.627/2013, do Deputado Adelmo Carneiro Leão);

de congratulações com o Sr. Joaquim José Miranda Júnior por sua posse no cargo de Corregedor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional (Requerimento nº 4.631/2013, do Deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com os policiais militares do 48º Batalhão de Polícia Militar que atuaram na operação que apreendeu 4.300 buchas de maconha e 49 papéletes de cocaína em Ibitiré (Requerimento nº 4.687/2013, do Deputado Cabo Júlio);

de protesto (a ser encaminhada ao Governador do Estado e à Secretaria de Defesa Social) pela forma inadequada como foi realizada a reconstituição da tentativa de homicídio contra uma adolescente em Ouro Preto, supostamente cometida pelo Sr. Geraldo do Amaral Toledo Neto, Delegado de Polícia (Requerimento nº 4.742/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de congratulações com D. Frei Diamantino Prata de Carvalho, Bispo de Campanha, pela dedicação a todo o processo que tornou possível a beatificação de Nhá Chica, ocorrida em 4/5/2013, em Baependi (Requerimento nº 4.750/2013, da Comissão de Turismo);

de aplauso ao Sr. Bruno Freire de Castro, médico do Hospital João XXIII, pela atuação exemplar em benefício da investigação de tentativa de homicídio de adolescente imputada ao Sr. Geraldo do Amaral Toledo Neto, Delegado de Polícia (Requerimento nº 4.754/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de aplauso à Sra. Thais Degani Dumont Coelho, Delegada de Polícia, pela atuação exemplar no atendimento da adolescente A. L. S., que teria sido vítima de tentativa de homicídio imputada ao Sr. Geraldo do Amaral Toledo Neto, Delegado de Polícia (Requerimento nº 4.755/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de congratulações com os policiais militares, lotados no 24º Batalhão de Polícia Militar, de Varginha, que atuaram em operação que culminou na apreensão de 3kg de cocaína (Requerimento nº 4.756/2013, da Comissão de Segurança Pública);

de aplauso ao Sd. PM João Luiz Chagas, lotado na 6ª Cia. do 1º Batalhão de Polícia Militar, por seu empenho em prestar atendimento à população, especialmente às pessoas com deficiência auditiva (Requerimento nº 4.757/2013, da Comissão de Segurança Pública);

de aplauso aos policiais militares lotados no 22º Batalhão de Polícia Militar que participaram de operação que culminou na prisão de três suspeitos de praticarem crimes na região Centro-Sul de Belo Horizonte, especialmente no Bairro Belvedere (Requerimento nº 4.758/2013, da Comissão de Segurança Pública);

de aplauso aos policiais militares lotados no 34º Batalhão de Polícia Militar e na Coordenadoria de Ensino do Curso de Formação de Sargentos pela participação em operação que culminou na prisão de oito cambistas e quatro flanelinhas nos arredores do Mineirão (Requerimento nº 4.760/2013, da Comissão de Segurança Pública);

de apoio à sanção do Projeto de Lei Complementar nº 277, de 2005, que regulamenta o § 1º do art. 201 da Constituição Federal, o qual dispõe sobre a aposentadoria da pessoa com deficiência segurada pelo Regime Geral de Previdência Social (Requerimento nº 4.769/2013, da Comissão da Pessoa com Deficiência);

de pesar pelo falecimento do Prof. José Elias Murad, ocorrido 27/4/2013, em Belo Horizonte (Requerimento nº 4.771/2013, da Comissão de Combate ao Crack).



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 20/5/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Cabo Júlio

nomeando Wesley Campos Rodrigues para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas.



Gabinete do Deputado Leonídio Bouças

nomeando Roger Dantas Rodrigues Cesar para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

Nos termos das Resoluções n°s 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, c/c as Deliberações da Mesa n°s 867, de 13/5/93, e 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando, a partir de 27/5/2013, Gabriela Dutra dos Santos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do PDT;

exonerando, a partir de 27/5/2013, Ricardo Machado Cruz do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

exonerando, a partir de 27/5/2013, Wilton Tadeu Cardoso do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.

nomeando Ana Gabriela Soares Cordeiro para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Eliete da Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Maryland Mendes Pereira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Patrícia Mendes Pereira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Wellida Duarte Neves Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do PDT.



ERRATAS

PARECER DE REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N° 3.511/2012

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 15/5/2013, na pág. 28, no primeiro parágrafo do parecer e na ementa e no art. 1° do projeto, onde se lê:

“entrocamento com a BR-352”, leia-se:

“entroncamento com a BR-352”.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 21/5/2013, na pág. 23, sob o título "Gabinete do Deputado Rogério Correia", onde se lê:

“Aida Ribeiro Anacleto”, leia-se:

“Ailda Ribeiro Anacleto”.